Pós-pandemia. Microempresas e MEIs mineiros exportam 63% mais que em 2019. **Página 7**

O TEMPO

R$ 3,00 - www.otempo.com.br - Belo Horizonte - Ano 27 - Número 10031 - Sábado, 1/6/2024



PEQUENOS NEGÓCIOS QUE SALVAM VIDAS

Reportagem especial conta histórias de quatro pessoas que saíram das ruas de BH, conquistaram renda e dignidade pela via do empreendedorismo.

PÁGINAS 20 A 22



EDITORIA DE ARTE / ACIR GALVÃO E HELVIO AVELAR

POESIA E ARTE

Exploração múltipla das palavras conduz Ricardo Aleixo à AML.

Magazine. Página 16

AUTOIMUNE

Esclerose múltipla afeta principalmente mulheres jovens.

Interessa. Página 15

COLUNISTAS

Recursos. Redes sociais não 'barateiam' campanha, diz professor

Partido de Fuad é o que mais obteve receitas em BH

Em três anos, PSD recebeu cinco vezes mais dinheiro que o PL

Se depender dos valores que entraram nos caixas dos diretórios municipais dos partidos em BH nos últimos três anos, o PSD, do prefeito Fuad Noman, chega à eleição municipal com mais poder de fogo: a sigla recebeu, entre repasses dos comandos estaduais e nacionais e doações de pessoas físicas, R$ 4,9 milhões entre 2021 e 2023. O valor é mais de cinco vezes superior aos R$ 943,2 mil recebidos pelo PL, de Bruno Engler, também pré-candidato. Os dados são do Tribunal Superior Eleitoral. **Página 3**

São Paulo e Rio

Dois suspeitos de ameaçar Moraes são presos pela PF

Homens são irmãos e estariam envolvidos em tentativas de intimidar o ministro do STF e seus familiares. As prisões preventivas foram determinadas pelo próprio Moraes. **Página 5**

Grande BH

Suspeitos de chacina em Neves estão foragidos

Justiça decreta prisão dos cinco homens que teriam ordenado e executado as mortes de um homem e duas crianças em uma festa infantil, mas acredita-se que todos tenham fugido de Vespasiano, onde viviam vítimas e criminosos. **Página 23**



REPRODUÇÃO/INSTAGRAM @BERNARD

Nas redes sociais, Bernard sempre ostentou o amor pelo Galo: "Dia de visitar a casinha"



Região do Morro Alto, em Vespasiano, é penalizada pela tensão entre líderes do tráfico de drogas

FRED MAGNO

O TEMPO SPORTS

ESPERADÍSSIMO

Bernard chega hoje a Belo Horizonte, com transmissão de O TEMPO Sports. **Página 24**

COM FÔLEGO

Animado por 5 vitórias seguidas, Cruzeiro pega o São Paulo fora de casa amanhã. **Página 25**

Donald Trump arrecada US$ 35 milhões depois da condenação histórica

Campanha do ex-presidente e candidato usou o slogan "Sou um preso político!" para levantar fundos logo após o veredicto, dado na noite de quinta-feira. Doações online já totalizam US$ 35 milhões. **Página 11**

A.PARTE

aparte@otempo.com.br

Congresso em BH

Reforma tributária e desoneração da folha estão na pauta de prefeitos

O tema "Encerramento de mandato, eleições municipais e futuro das cidades" foi definido pela Associação Mineira de Municípios (AMM) como mote central de um congresso que pretende reunir mais de 800 prefeitos do Estado, entre as próximas terça-feira e quarta-feira, no Expominas, em Belo Horizonte. Mas, apesar do gancho com o pleito que se aproxima, o 4º vice-presidente da entidade, Edson Vilela (PSB), avalia que o encontro será terreno fértil para debater preocupações urgentes das prefeituras, como a reforma tributária, a desoneração da folha de pagamentos e o volume de recursos repassados aos municípios.

Vilela explica que as incertezas sobre o efeito das mudanças no sistema tributário têm gerado insegurança entre os gestores municipais devido ao fato de ainda não ser possível calcular o real impacto que as novas regras vão provocar às prefeituras.

"Mesmo com a aprovação da reforma tributária, tem muita coisa pendente que precisa ser analisada, à qual não está se dando o devido cuidado para que o recurso fique dentro dos nossos municípios. Hoje, as regras da reforma ainda não são claras. O que nós tínhamos, que era o Imposto sobre Serviços (ISS), vai para um pacote só e ninguém sabe de que forma isso vai retornar para os municípios. Por isso, mesmo com a aprovação de um texto meio duvidoso, esse assunto deve continuar em pauta", observa Vilela, que também é prefeito de Carmo do Cajuru, na região Centro-Oeste.

O vice-presidente da AMM afirma ainda que a preocupação é maior entre prefeituras que enfrentam dificuldade para fomentar a economia local. Segundo ele, muitas delas dependem de repasses, como o Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), para compor a receita. "As prefeituras ficam nessa dependência, com pires na mão para tentar buscar algum recurso para dar mais qualidade de vida para o cidadão", comenta Vilela.

O representante da AMM diz haver diálogo entre os prefeitos mineiros e os governos estadual e federal, mas pondera que os municípios não precisam de ajuda apenas de obras, em referência a anúncios recentes da gestão de Lula para o Estado. "Temos visto, por parte do governo federal, uma iniciativa de contribuir e ajudar os municípios em obras. Mas com o que temos que nos preocupar é a questão estruturante, ou seja, com recursos financeiros para custeio da máquina, seja na educação, seja na saúde, seja na promoção social", adverte o gestor.

Apesar das dificuldades apontadas, Vilela defende que as prefeituras têm se preocupado com a gestão eficiente dos recursos públicos. "Os governantes hoje estão preocupados com isso. Temos ferramentas tecnológicas que ajudam a acender a luz amarela ou vermelha dentro de qualquer administração. O gestor que não enxergar e cuidar disso está procurando confusão futura", alerta.

CONGRESSO. Anunciado como o maior evento municipalista estadual do Brasil, o 39º Congresso Mineiro de Municípios pretende reunir cerca de 10 mil pessoas, entre prefeitos, servidores municipais e políticos do cenário estadual e nacional, para discutir temas que permeiam a eficácia da gestão pública. **(Clarisse Souza)**

Haddad vai se encontrar com o papa; na pauta também está tragédia no Sul

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, realizará uma visita oficial ao Vaticano, nos dias 4 e 5 de junho, e terá um encontro com o papa Francisco. Além disso, participará de uma conferência para tratar de questões econômicas do chamado "Sul Global". Ele parte para a Itália na próxima segunda-feira e retornará ao Brasil na quarta-feira. Na audiência com o pontífice, Haddad vai defender a taxação das grandes fortunas, pauta histórica do PT, mas que nunca foi aplicada no país. Outros tópicos, segundo o Ministério da Fazenda, são a crise climática, a tragédia no Rio Grande do Sul e a crise da dívida dos países do Sul Global – termo utilizado para se referir a nações em desenvolvimento ou subdesenvolvidas. O ministro deve falar sobre a presidência brasileira do G20. **(Levy Guimarães / O TEMPO Brasília)**

RODNEY COSTA - 17.5.2024



Homenagem

Vereador quer 'Dia do DJ' em BH; já houve proposta até para dia da pipa

Nesta semana, foi publicado na Câmara Municipal de BH o projeto de lei do vereador Wilsinho da Tabu (Podemos) que pretende criar o "Dia Municipal do DJ" (9 de março). Apenas em 2024, foram protocolados oito projetos de lei que pedem a criação de datas comemorativas na capital mineira. Cientista político procurado pela reportagem analisa que esse tipo de proposição serve, principalmente, para aproximar o político de um segmento da sociedade ou causa pública. Das oito datas comemorativas sugeridas por vereadores neste ano, além do "Dia do DJ", foram propostos, por exemplo, o "Dia Municipal da Pipa" e o do Conjunto Moderno da Pampulha. **(Mariana Cavalcanti)**

ELEIÇÕES 2024

Entenda o que são as eleições majoritárias

As eleições majoritárias são usadas para cargos do Executivo (presidente, governador, prefeito) e para senador. O vencedor é aquele que obtém a maioria dos votos. É importante notar o conceito de maioria absoluta, modelo para eleger o presidente, o governador e os prefeitos de cidades com mais de 200 mil eleitores. Acontece quando o candidato recebe mais da metade dos votos válidos (sem brancos e nulos). No caso das eleições para prefeituras com menos de 200 mil eleitores e para o Senado, basta a maioria simples: quem tiver mais votos se elege. **(Mariana Cavalcanti)**

Ibirité

Moraes vota para manter suspensa lei que proíbe linguagem neutra

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes votou, ontem, para manter suspensa a lei municipal de Ibirité, em Minas Gerais, que proíbe o ensino de "linguagem neutra ou dialeto não binário" nas escolas públicas e privadas e seu uso por agentes públicos. Como Moraes é o relator, a manifestação dele foi a primeira a ser protocolada no julgamento virtual da Suprema Corte, iniciado nessa sexta-feira, sobre leis que proíbem uso de linguagem neutra em duas cidades. Além de Ibirité, o ministro defendeu a suspensão de lei semelhante em Águas Lindas (GO).

O julgamento, realizado por meio eletrônico, será encerrado em 10 de junho, e mais dez ministros devem se manifestar. Em 20 e 21 de maio, Moraes já havia interrompido a aplicação das leis nas duas cidades em decisões individuais.

As ações foram propostas pela Aliança Nacional LGBTI+ e pela Associação Brasileira de Famílias Homotransafetivas (Abrafh). As entidades alegam que a lei municipal impõe censura e compromete a liberdade de expressão e o direito fundamental de ensinar e de aprender.

Nessa sexta-feira, Moraes argumentou que "o exercício da jurisdição constitucional baseia-se na necessidade de respeito absoluto à Constituição Federal, havendo, na evolução das democracias modernas, a imprescindível necessidade de proteger a efetividade dos direitos e garantias fundamentais, em especial das minorias". O ministro frisou que deve haver a defesa dos direitos. **(Lucyenne Landim / O TEMPO Brasília)**

ROSINEI COUTINHO/SCO/STF



Ministro Kassio Nunes Marques fez pedido de destaque

CFM

Julgamento de norma que dificulta aborto legal vai ao plenário do STF

O julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF) sobre uma resolução do Conselho Federal de Medicina (CFM) que dificulta a realização de aborto legal em caso de estupro será concluído de forma presencial no plenário da Corte. A análise começou ontem de forma virtual, mas um pedido de destaque do ministro Kassio Nunes Marques fará com que o caso seja levado para decisão presencial.

Antes do pedido de Nunes Marques, houve divergência sobre o assunto. O relator, ministro Alexandre de Moraes, defendeu que a orientação do CFM continue suspensa. Ele já tinha assinado decisão individual nesse sentido em 17 de maio. Já o ministro André Mendonça abriu discordância e se manifestou contra a decisão monocrática de Moraes, que está em julgamento. Dessa forma, Mendonça alegou não ver ilegalidade na decisão do CFM.

A resolução do CFM proíbe médicos de realizar a chamada "assistolia fetal". A prática, permitida em casos de aborto legal, consiste na interrupção da gravidez após 22 semanas de gestação decorrente de estupro. **(LL)**

TEL: (31) 2101-3915
Editora: Marina Schettini
marina.schettini@otempo.com.br
e-mail: politica@otempo.com.br
twitter: http://twitter.com/OTEMPOpolitica
Atendimento ao assinante: 2101-3838

Aliados de Nunes I

Aliados do prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), entraram em campo para tentar extinguir a possibilidade de que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) desista de sua tendência atual de apoiar a reeleição do emedebista para virar cabo eleitoral de Pablo Marçal (PRTB).

Aliados de Nunes II

O entorno de Bolsonaro cobra de Ricardo Nunes gestos mais explícitos de aliança com o ex-presidente se não quiser perdê-lo para Pablo Marçal. Um deles seria o anúncio do coronel da reserva Ricardo Mello Araújo (PL), indicado por Bolsonaro, como vice na chapa.

Política

TSE. Pelos números oficiais, das legendas com pré-candidatos até agora, a do prefeito recebeu mais recursos

PSD tem mais poder financeiro entre partidos na disputa em BH

Conta considera os exercícios fiscais dos diretórios da capital em três anos

LEONARDO AUGUSTO

O PSD, partido do prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman, pré-candidato à reeleição, é a legenda com maior poder financeiro entre as que vão disputar o comando da capital mineira nas eleições de outubro. A conta leva em consideração os exercícios fiscais dos diretórios da capital das siglas referentes a 2021, 2022 e 2023, ou seja, os três anos posteriores à última eleição municipal, em 2020. E a distância das entradas de recursos do PSD para o segundo colocado, o PL, de outro pré-candidato, o deputado estadual Bruno Engler, é abissal.

Nos três anos computados, o PSD registrou receita de R$ 4,9 milhões, valor mais de cinco vezes superior ao montante de R$ 943,2 mil computados pelo partido de Engler, que tem como principal apoiador o ex-presidente da República Jair Bolsonaro (PL). Os números foram levantados a partir de dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A receita dos diretórios municipais da capital é constituída basicamente de repasses dos comandos estaduais e nacionais das legendas e doações de pessoas físicas, que podem ser filiados, parlamentares ou simpatizantes da sigla. Desde as eleições municipais de 2016, as doações de empresas para campanhas políticas estão proibidas.

Em terceiro lugar, entre as legendas municipais que mais angariaram recursos nos três últimos anos, está o PSB, com R$ 796,7 mil. A legenda tem como pré-candidato na disputa pela prefeitura o ex-vice-governador do Estado Paulo Brant. O PT, do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, está em quarto lugar, com R$ 210,6 mil. O pré-candidato do partido é o deputado federal Rogério Correia.

O Novo, partido do governador de Minas Gerais, Romeu Zema, está em quinto, com receita de R$ 208,6 mil no período. A secretária de Planejamento e Gestão, Luísa Barreto, é a pré-candidata da sigla na disputa de outubro. Em sexto, está o PSDB, que tem o ex-deputado estadual João Leite como candidato e computou no período R$ 121 mil.

O PSOL, da deputada estadual e pré-candidata Bella Gonçalves, e o PDT, da deputada federal e pré-candidata Duda Salabert, aparecem, respectivamente, na sequência, com R$ 104,8 mil e R$ 60,8 mil. O Republicanos, do pré-candidato Mauro Tramonte, também deputado estadual, registrou R$ 14,9 mil. Três legendas, a Rede, da pré-candidata Ana Paula Siqueira, também deputada estadual, o MDB, do pré-candidato Gabriel Azevedo, presidente da Câmara Municipal, e Podemos, do senador e pré-candidato Carlos Viana, não apontaram movimentação financeira no período ao TSE.

FLÁVIO TAVARES - 20.9.2022



Pleito. Em 2024, haverá eleição para prefeito e vereador; poder financeiro de partidos auxilia na campanha

Mesmo com redes, recurso é fundamental

O professor do Instituto de Ciências Sociais da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) Moacir de Freitas Júnior afirma que o poder financeiro dos candidatos segue relevante, mesmo com as redes sociais. As ferramentas digitais, inicialmente, segundo ele, levaram a crer que poderia ser mais em conta entrar na disputa por um cargo público.

"As big techs, donas das redes sociais, perceberam esse filão e passaram a cobrar pelos serviços de divulgação em massa, movimentando milhões de reais que saem dos cofres dos partidos", diz. "A campanha de rua, o contato real, o material que expõe ideias, os cabos eleitorais, o horário eleitoral, tudo é necessário e consome muito dinheiro". (LA)

Recursos

Fonte maior está em outras instâncias

A principal fonte dos recursos, nos últimos três anos, da maior parte dos diretórios municipais dos 12 partidos que deverão disputar a Prefeitura de Belo Horizonte são as instâncias estaduais ou federais das legendas. Em relação ao PSD, porém, a maior parte dos recursos partiu de empresários.

Ao todo, no período, representantes do setor foram responsáveis por doações que somaram R$ 2,2 milhões ao PSD da capital, enquanto os repasses das instâncias superiores do partido somaram R$ 1,7 milhão ao diretório da capital.

Partido que mais arrecadou, o PSD é também o que mais gastou no período. As despesas da legenda entre 2021 e 2023 foram de R$ 5,1 milhões, maiores do que a arrecadação, de R$ 4,9 milhões.

Segundo o Tribunal Regional Eleitoral (TRE), despesas dos partidos que passam de um ano para o outro são contabilizadas como obrigações a pagar nos exercícios posteriores sob fiscalização do tribunal. A transferência de dívidas para os próximos anos pode ocorrer, por exemplo, por desacordo em relação a pagamentos de fornecedores em anos de campanha ou não.

"A norma eleitoral prevê que os partidos políticos podem ter dívidas de campanha e até mesmo assumir dívidas de campanhas de candidatas e candidatos", diz a assessoria técnica do TRE, em resposta a questionamentos da reportagem. "Nessa situação, os partidos deverão quitar tais despesas por intermédio de receitas administrativas recebidas durante os anos seguintes, dentro do prazo máximo da legislatura", acrescenta. **(LA)**

Sigla dá sinais de manter a hegemonia

Além de ser o mais poderoso financeiramente nos últimos três anos, o partido do prefeito Fuad dá sinais de que deverá manter a hegemonia monetária na capital no ano eleitoral de 2024. A legenda, restando pouco mais de quatro meses para o pleito, é a única até agora a iniciar os registros contábeis no TRE. O partido arrecadou R$ 588.465. Do total, R$ 480 mil foram passados, meio a meio, pelos diretórios nacional e estadual.

A maior despesa, por enquanto, foi de R$ 75 mil, na categoria que o TRE explica que pode se tratar de contratação de advogados, contadores, mídias sociais e informática. O PSD já havia demonstrado força nas eleições de 2020, quando reelegeu Alexandre Kalil. Segundo os registros enviados ao TRE, o partido arrecadou R$ 9,8 milhões em 2020. (LA)

Custos

Dívida de campanha está entre despesas

O pagamento de dívidas de campanhas de candidatos, consultoria, principalmente jurídica, e o recolhimento de impostos por contratação de pessoal estão entre as principais despesas dos diretórios municipais dos partidos em Belo Horizonte, de 2021 a 2023.

Em 2021, o PSD pagou dívidas no valor total de R$ 295.501, de candidatos que disputaram as eleições municipais de 2020.

Os nomes dos concorrentes que tiveram dívidas sanadas pela legenda não aparecem nos relatórios registrados no Tribunal Regional Eleitoral (TRE). Conforme o tribunal, o pagamento de dívidas de candidatos pela legenda está dentro da legislação.

Outro valor pago pelo PSD, mas em 2023, foi referente ao recolhimento de INSS e Imposto de Renda, total de R$ 182.003. O PSB, nos três anos, gastou R$ 162.656 com "serviços técnicos profissionais".

A assessoria técnica do TRE afirma que nessa categoria podem entrar a contratação de advogados, contadores, assessoria e consultoria, mídias sociais e informática.

As contas enviadas pelos partidos à Corte no período mostram ainda que, em 2021, o PL pagou R$ 12.062 de multas eleitorais, o Novo gastou R$ 5.153 com passagens aéreas e o PSOL computou despesas de R$ 26.627 com luz e aluguel. **(LA)**

Brasília. Decisão ocorre após o Congresso ter causado uma série de derrotas ao governo na última terça-feira

Lula insiste e vai mesmo manter Padilha no front da articulação



Sessão desta semana derrubou vetos importantes do presidente

GABRIELA OLIVA

Apesar das recentes derrotas impostas ao presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), pelo Congresso Nacional na última terça-feira (28), o ministro Alexandre Padilha, responsável pela articulação política, deve permanecer no cargo – ao menos pelos próximos meses. Embora haja discussões sobre uma possível reforma ministerial no governo Lula, essa mudança ainda está distante e prevista para ocorrer apenas entre as eleições municipais e a eleição da nova Mesa Diretora da Câmara dos Deputados e do Senado Federal.

Até lá, Padilha continua na linha de frente da articulação com os parlamentares. Para demonstrar seu voto de confiança em Padilha, Lula marcou para segunda-feira (3) a primeira reunião com líderes do governo, com o objetivo de participar diretamente da articulação política com o Congresso Nacional. A intenção do presidente é estar presente nesses arranjos, não deixando essa responsabilidade exclusivamente nas mãos de Padilha.

Além do ministro, participarão da reunião os líderes do governo no Congresso Nacional, Randolfe Rodrigues (Sem partido-AP), no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), e na Câmara, José Guimarães (PT-CE).

Lula enfrentou derrotas significativas nesta semana, incluindo a derrubada do veto sobre a restrição da saída temporária de presos em feriados, conhecida como "saidinha". Além disso, o Congresso manteve um veto que dificulta a punição para a disseminação de fake news de caráter eleitoral, uma medida adotada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro.

Partidos como União Brasil, Republicanos e MDB, que têm ministros no governo, foram decisivos para impor essas derrotas ao Palácio do Planalto.

DEFESA. No último mês, Lula defendeu publicamente o ministro Alexandre Padilha após uma tensão com o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), figura influente do centrão. Durante seu discurso na cerimônia de inauguração da nova sede da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), em 12 de abril, Lula destacou a persistência de Padilha no cargo: "Só de teimosia o Padilha vai permanecer nesse ministério por muito tempo", disse o presidente . O ministro estava presente no evento. Na ocasião, Lula descreveu a complexidade do cargo de ministro de Relações Institucionais ao longo do tempo.

ANTÔNIO CRUZ/AGÊNCIA BRASIL - 7.7.2023



Governo. Padilha é ministro-chefe da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência

> "O Padilha está em um cargo que parece ser o melhor do mundo nos primeiros seis meses, e depois começa a ser um cargo muito difícil. Os primeiros seis meses são como um casamento, a gente ainda não sabe os defeitos, a gente ainda está se descobrindo."
> **Presidente Lula**

Farpas

Relembre a tensão entre Lira e ministro

O clima entre os dois figurões da política nacional ficou mais tenso no último mês. Recentemente, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), chamou o ministro Alexandre Padilha de "desafeto pessoal" e "incompetente".

Em resposta, o ministro de Relações Institucionais do governo Lula afirmou que "não iria descer ao nível" para responder aos comentários de Lira.

CIVILIDADE. Padilha ainda provocou Arthur Lira, natural do Estado de Alagoas, citando uma recomendação da mãe: "Sinceramente, eu não vou descer a esse nível. Sou filho de uma alagoana arretada que sempre disse: 'Meu filho, se um não quer, dois não brigam'. Eu aprendi a fazer política com o presidente Lula, política com civilidade", declarou o ministro. Lira vem criticando Padilha desde o ano passado, acusando-o de descumprir acordos. Em resposta, o político alagoano deixou de fazer articulação política diretamente com o ministro. **(GO)**

Jargão. Termo é usado quando assunto é inserido em um debate sem ter ligação com o tema original

Taxação de compras é um dos vários 'jabutis' em projeto



LUCYENNE LANDIM

A taxação de importações sobre encomendas do exterior no valor de até US$ 50, que deve ser votada pelo Senado na próxima semana, entrou como um "jabuti" em um projeto de lei apresentado pelo governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O jargão é comumente utilizado na política quando um assunto é inserido em determinado debate sem que tenha qualquer ligação com o tema original.

Inicialmente, o texto tratava sobre o programa Mobilidade Verde e Inovação (Mover), que prevê incentivos de R$ 19,3 bilhões em cinco anos, além da redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), para estimular o desenvolvimento tecnológico e a produção de veículos com menor emissão de gases de efeito estufa.

Foi no debate na Câmara dos Deputados que aprovou a proposta, na última terça-feira (28), que o projeto foi alterado com a inclusão dos "jabutis". O que define a taxa para compras internacionais foi defendido pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). Para ele, a medida gera competitividade com o mercado nacional.

A taxação de compras sondada as conversas no governo Lula há alguns meses, mas é uma política impopular, especialmente entre a população de menor poder aquisitivo, que aproveita os preços baixos de plataformas que viraram febre, como Shein, Shopee e AliExpress. Ainda assim, o texto aprovado pelos deputados definiu as seguintes alíquotas: taxa de 20% de imposto de importação sobre as compras internacionais de até US$ 50 (cerca de R$ 275) e percentual de 60% para produtos mais caros, que custem entre US$ 50 e US$ 3.000 (cerca de R$ 16,5 mil).

Este, porém, não foi o único assunto estranho que a Câmara Federal incluiu no texto do programa Mover. Na construção de um acordo, foi incluída uma emenda (sugestão de alteração ao texto) do deputado Aureo Ribeiro (Solidariedade-RJ) que trata também sobre a exploração de petróleo.

ZECA RIBEIRO / CAMARA DOS DEPUTADOS - 29.5.2024



Plenário da Câmara dos Deputados, em Brasília (DF)

Supremo. Prisões foram determinadas pelo próprio ministro e têm caráter preventivo

PF prende dois suspeitos de ameaçar família de Moraes

Um dos homens detidos é fuzileiro naval e está lotado no comando da Marinha

SÃO PAULO. A Polícia Federal (PF) prendeu ontem dois suspeitos de envolvimento em ameaças ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), e a seus familiares.

Um dos presos é o fuzileiro naval Raul Fonseca de Oliveira, sargento atualmente lotado no comando da Marinha, segundo o Portal Transparência do governo federal. O outro é seu irmão Oliverino de Oliveira Júnior. As prisões foram realizadas por ordem de Moraes, em São Paulo e no Rio de Janeiro. Também foram cumpridos cinco mandados de busca e apreensão nas duas cidades.

Em nota, Moraes reproduziu trecho do pedido da Procuradoria Geral da República (PGR), que aponta que "a gravidade das ameaças veiculadas, sua natureza violenta e os indícios de que há monitoramento da rotina das vítimas evidenciam (...) que a permanência dos investigados em liberdade põe em risco a garantia da ordem pública". "A medida é, assim, proporcional, ante o risco concreto à integridade física e emocional das vítimas", completa.

As medidas contra os suspeitos foram solicitadas pelo titular da PGR, Paulo Gonet, e determinadas pelo próprio Moraes.

Segundo nota do ministro, o pedido da PGR diz que "o conteúdo das mensagens, com referências a 'comunismo' e 'antipatriotismo', evidencia com clareza o intuito de, por meio das graves ameaças a familiares do ministro Alexandre de Moraes, restringir o livre exercício da função judiciária pelo magistrado do Supremo Tribunal Federal à frente das investigações relativas aos atos que culminaram na tentativa de abolição do Estado democrático de direito".

Segundo o órgão, foram apontadas "provas suficientes da existência do crime e indícios razoáveis de autoria".

A Marinha, em nota, afirmou que "não se manifesta sobre processos investigatórios em curso" e que permanece à disposição da "Justiça para prestar as informações, no que lhe couber, necessárias ao andamento das investigações".

Até o fechamento desta edição, a reportagem ainda não havia conseguido contato com as defesas dos dois suspeitos presos.

A PF disse que a ação visa "complementar as evidências em torno de violentas ameaças" ao ministro Alexandre de Moraes e ressaltou que as medidas foram solicitadas pela PGR.

Em entrevista ao jornal "O Globo" em janeiro, Moraes disse que as investigações dos ataques de 8 de janeiro de 2023 revelaram três planos para matá-lo.

ALEJANDRO ZAMBRANA/SECOM/TS - 29.5.2024



Intimidação. Moraes reproduziu trecho do pedido da PGR que cita "gravidade das ameaças veiculadas"

"O primeiro previa que as Forças Especiais do Exército me prenderiam em um domingo e me levariam para Goiânia. No segundo, se livrariam do corpo no meio do caminho para Goiânia. Aí, não seria propriamente uma prisão, mas um homicídio", descreveu o ministro à época.

"E o terceiro, de uns mais exaltados, defendia que, após o golpe, eu deveria ser preso e enforcado na Praça dos Três Poderes", completou o ministro do STF.

Moraes é o relator no STF dos inquéritos que miram o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e seus aliados mais próximos. **(Marianna Holanda/Folhapress)**

STF antecipa sessões por evento de Gilmar em Lisboa

Tradicionalmente, o Supremo Tribunal Federal (STF) faz as suas sessões de plenário nas quartas e quintas-feiras, mas não será assim na última semana de junho deste ano.

Com o objetivo de restringir conflitos de agendas com o 12º Fórum Jurídico de Lisboa, evento que costuma reunir integrantes dos Três Poderes em Portugal, o Supremo decidiu antecipar uma de suas sessões.

Em vez de os encontros ocorrerem na quarta (26) e na quinta (27), os julgamentos presenciais daquela semana acontecerão na terça (25) e quarta (26).

O Fórum Jurídico de Lisboa está programado para acontecer nos dias 26, 27 e 28 de junho. Logo depois, em julho, o Judiciário entra em recesso.

As datas das sessões são marcadas pelo presidente da Corte, Luís Roberto Barroso, e foram divulgadas nesta semana.

O Fórum Jurídico de Lisboa é organizado pelo Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP), que tem o ministro Gilmar Mendes como sócio e o seu filho como dirigente. (José Marques/Folhapress)

VINICIUS LOURES/CÂMARA DOS DEPUTADOS - 13.3.2024



Elmar Nascimento está na disputa pela presidência da Câmara

Presidência da Câmara

Elmar tenta apoio de Bolsonaro

O deputado federal Elmar Nascimento (União Brasil-BA) se reuniu na semana passada, em Brasília, com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) em busca de apoio na sucessão de Arthur Lira (PP-AL) na presidência da Câmara dos Deputados.

Segundo relatos de interlocutores dos dois políticos, não foi firmado um acordo sobre eventual apoio, mas o encontro entre eles é uma sinalização de que isso pode ser construído até a eleição da Mesa Diretora, que ocorrerá em fevereiro de 2025.

A reunião ocorre em um momento em que o presidente Lula (PT) tem enfrentado desgaste em sua popularidade e sofrido derrotas no Congresso Nacional, com protagonismo de parlamentares da direita.

Deputados que se apresentam como pré-candidatos e buscam se viabilizar na eleição cortejam apoio do PL, já que o partido tem a maior bancada da Câmara, com 95 deputados.

Uma sinalização de Bolsonaro também poderia agregar apoio de deputados de outras bancadas da direita e da centro-direita.

Aliados do ex-presidente dizem que esse processo terá protagonismo do próprio Lira e que tanto Bolsonaro quanto o PL deverão apoiar o nome que o alagoano indicar como sucessor.

Lira já afirmou publicamente que gostaria de contar com o apoio do PL e do PT em torno do nome do deputado que ele escolher. **(Victoria Azevedo/Folhapress)**

Congresso

Alckmin reconhece dificuldade do governo

BRASÍLIA. O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin (PSB), criticou o grande número de partidos no Legislativo e reconheceu a dificuldade do governo na negociação com diferentes siglas.

Em entrevista à BandNews, ontem, ele avaliou que houve sucesso na aprovação dos principais temas defendidos pelo Executivo, como a reforma tributária, apesar dos entraves com a pulverização de partidos.

"Muita fragmentação partidária dificulta a governabilidade. Temos que ter menos partidos, mais programáticos. Com o tempo, isso vai corrigir, porque a cada eleição a cláusula de barreira sobe e vai diminuindo o número de partidos", opinou.

Pela chamada "cláusula de desempenho", só podem ter acesso ao Fundo Partidário e à propaganda gratuita em rádio e televisão os partidos que atingem critérios como a eleição de pelo menos 11 deputados federais (distribuídos em no mínimo nove Unidades da Federação) ou a obtenção de, ao menos, 2% dos votos válidos nas eleições para a Câmara (também distribuídos, no mínimo, em nove Unidades da Federação).

A fala de Alckmin encontra concordância com avaliações públicas feitas pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Em agosto de 2023, por exemplo, durante entrevista ao programa do jornalista Reinaldo Azevedo, Haddad declarou que a Câmara estaria com "poder muito grande", o que ocasionou reação do presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL).

O ministro posteriormente explicou que estava fazendo uma "reflexão" sobre o fim do chamado "presidencialismo de coalizão" – que foi a forma de viabilizar a governabilidade durante os dois primeiros governos do presidente Lula.

Continuidade

Eleições 2026. Alckmin voltou a dizer que o presidente Lula é o "candidato natural à reeleição" em 2026. "Em um sistema de reeleição, o titular é sempre o candidato natural", reafirmou em entrevista à BandNews.



LUIZ TITO

luizctito@bol.com.br

Lixo, também não I

Vence, no dia 2 de agosto, o prazo para que as prefeituras municipais de todo o país terminem com os nojentos lixões, espaços aos quais são levados, sem qualquer critério, os dejetos de toda espécie, desde o lixo doméstico até o que se recolhe do comércio, de bares, restaurantes, pequenas indústrias; e, para acelerar em muito a contaminação e a propagação incontrolável de doenças, em muitos casos, também é despejado lixo até hospitalar. Desses absurdos, em muitos casos, consegue cuidar e evitar a fiscalização municipal, coibindo tamanha agressão contra a saúde pública. Mas nem sempre tem êxito, por falta de recursos ou interesse dos próprios municípios em operar nessa contenção.

Lixo, também não II

Uma matéria veiculada há dias pela TV Record denunciou um fato que sabidamente não é do domínio da população: a importação de lixo, onde vêm misturados minerais magnéticos, pilhas, baterias e, na mesma denúncia, até lixo hospitalar, costuma estar em contêineres despachados da Flórida, nos EUA, e de Santana do Livramento, no Uruguai. Não é possível que desçamos tanto. Os números são assustadores: para os portos de Santos e do Rio Grande, foram despachadas 100 mil toneladas de tudo, mascarados como aparas de papelão que, segundo a denúncia, serviriam de insumo para uma indústria de papelão da cidade de Pirapetinga, na Zona da Mata, em MG. Não é possível que tenhamos a população exposta a tamanha agressão.

As pulgas do Ipsemg

A reforma do andar onde eram atendidos os pacientes da endoscopia no Hospital Governador Israel Pinheiro, também conhecido como "Hospital da Previdência", depois de mais de ano, foi retomada nesta semana. O que impedia (não riam) era uma infestação de pulgas no prédio, que fez paralisar o serviço daquela especialidade pelo HGIP. Aos pacientes, contudo, para própria segurança, é recomendável levar Neocid ou Baygon nas consultas e atendimentos. E, ao retornarem às suas casas, deixar as roupas na porta. Ainda sobre o Ipsemg, o governo retirou de pauta na ALMG o projeto que, na visão dos servidores, destruía a previdência dos funcionários públicos civis e também do IPSM dos servidores militares. Em ano eleitoral, é possível que os assessores no plantão da privatização tenham aconselhado uma reflexão.

GIL LEONARDI/IMPRENSA/MG - 16.3.2017



Infestação de pulgas atrasou reforma no Hospital Governador Israel Pinheiro

OAB-MG defende porte de arma para advogados

Justificando a defesa do porte de arma pelos advogados, diante dos últimos fatos ocorridos, de assassinato de profissionais do direito, o presidente da OAB-MG, Sérgio Leonardo, consultou os presidentes das subseções da entidade em Minas Gerais para ouvi-los sobre a busca de mais essa prerrogativa para a classe. Entende a OAB-MG que a advocacia é uma profissão de risco, por estar obrigatoriamente mediando conflitos, cuja solução nem sempre repousa em tranquilidade, bom senso e mútua aceitação. Em outra pesquisa, postada no Instagram, o apoio dos advogados ao porte de armas obteve uma significativa aceitação. Agora, a OAB-MG quer levar o assunto para ser discutido por meio de projeto de lei, em Brasília.

Sensível piora nos serviços da PBH

Há um sentimento de piora na qualidade dos serviços administrativos da Prefeitura de BH. Respondem mal às demandas que recebem da população a Sudecap, a BHTrans, a SLU e a Secretaria Municipal da Fazenda. Com as regionais entregues a parceiros políticos, quase todas se acham e também estão nessa toada. Se for reeleito, Fuad terá que se dedicar à melhoria de seu plantel, quase integralmente, para conseguir deixar uma boa passagem pela história administrativa e política da capital.

Jubileu de prata

Natural de Belo Horizonte, frei Evaldo Xavier Gomes é o abade do histórico e icônico Mosteiro de São Bento, em São Paulo, na qualidade de comissário pontifício nomeado pelo papa Francisco, em 2021. No dia 2 de junho, ele completará 25 anos de ordenação sacerdotal. Frei Evaldo, como é conhecido, formou-se em direito pela Faculdade de Direito da UFMG, sendo membro da OAB-MG e mestre e doutor em direito canônico e civil pela Pontifícia Universidade Lateranense de Roma, onde é considerado uma das maiores referências dessa especialidade do direito. Querido e muito bem relacionado com a igreja de Roma, ele hospedou, em 2007, o papa Bento XVI no Mosteiro de São Bento, quando de sua primeira visita ao Brasil.

Aos nossos leitores

Esta coluna faz hoje três anos de sua primeira veiculação neste espaço. O que buscamos nesse período foi o compromisso com a verdade dos fatos, sempre com o cuidado de preservar reputações que assim merecessem, mas com a coragem de levar aos nossos leitores uma informação à altura do respeito e da seriedade que neles reconhecemos e lhe devemos. Preservamos nossa independência. Agradecemos aos leitores pelo prestígio de tê-los conosco nessa jornada e à equipe do jornal **O TEMPO** pela parceria com que todos os dias nos acolhem.

Serra do Curral. Comissão da ALMG organiza visita após Prefeitura de BH interditar operações de empresa

Deputados apuram suspeita de mineração irregular

MARIANA CAVALCANTI

Deputados estaduais vão participar de uma visita técnica nesta segunda-feira para averiguar possíveis irregularidades na extração mineral na serra do Curral. A Comissão de Meio Ambiente da Assembleia Legislativa organizou a visita após a Prefeitura de Belo Horizonte interditar as operações da Empresa de Mineração Pau Branco (Empabra) no local.

Em novembro de 2023, a Empabra recebeu autorização da Fundação Estadual de Meio Ambiente (Feam) e da Agência Nacional de Mineração (ANM) para trabalhar na recuperação da área, realizando obras emergenciais para evitar deslizamentos e inundações, mas sem a permissão de retirar minério. No início deste ano, moradores relataram ter visto movimentação de caminhões na área, sugerindo a extração e o transporte de minério.

A prefeitura, então, realizou uma fiscalização na mina Corumi no dia 15 de maio, conduzida por servidores das secretarias de Meio Ambiente e Política Urbana e pela Guarda Municipal, que concluiu haver atividade ilegal na região. A Empabra foi multada em R$ 64.945,69 e teve seus trabalhos no local interditados.

A deputada estadual Bella Gonçalves (PSOL), autora do requerimento da visita técnica, afirmou que uma CPI na Câmara de BH, em 2018, já havia indicado que a Empabra praticava atividade mineral ilegal na serra do Curral. Segundo a parlamentar, a principal preocupação dos ambientalistas é que a mina Corumi está em uma das áreas mais sensíveis da serra, suscetível a deslizamentos e desmoronamentos.

"Nós estamos tendo dificuldade no diálogo com a ANM, que não respondeu à solicitação de participação de uma audiência pública que a gente tinha marcado, portanto resolvemos ir até a mina", explicou Bella.

A reportagem procurou a Empabra para comentar as denúncias, mas não teve retorno até o fechamento desta edição. No último sábado, dia 25, a mineradora entrou com uma ação judicial para anular a decisão da Prefeitura de Belo Horizonte que interditou os trabalhos na mina Corumi.

CLARISSA BARÇANTE/ALMG



Mina Corumi está localizada em uma área suscetível a deslizamentos

TEL: (31) 2101-3926
Editor: Karlon Aredes
karlon.aredes@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838

Dólar (Valores em R$) 31.5.2024	comercial	paralelo	turismo
COMPRA	5,250	5,39	5,380
VENDA	5,250	5,49	5,462

31.5.2024	
Euro	5,697
Bovespa	0,5
Pontos	122.098

Economia

Internacionalização. Em 2023, 663 microempresas e MEIs do Estado exportaram, contra 405 em 2019

Diferenciadas, micromarcas de Minas ganham mercado lá fora

Podcast Exportar, Why?, lançado hoje no portal **O TEMPO**, conta casos de sucesso

■ CINTHYA OLIVEIRA

A pandemia de Covid-19, em 2020, afetou a grande maioria das micro e pequenas empresas mineiras, sobretudo aquelas que comercializavam para outros países. A lógica do consumo mundial e a logística foram transformadas naquele momento, obrigando muitos empresários a repensar estratégias de produção e de vendas. Quatro anos depois, muita gente percebeu que está na hora de retomar planos do passado, voltando a investir na internacionalização.

A designer de mobílias sustentáveis Simone Oliveira, a criadora de biojoias Claudia Santana Lima e o estilista Norberto Resende são alguns dos muitos pequenos empresários de Minas Gerais que reativaram a exportação de suas produções e estão em contato com compradores internacionais. Eles estão entre os entrevistados do podcast Exportar, Why?, lançado hoje no portal de **O TEMPO**. Na reportagem de áudio, as jornalistas Tatiana Lagôa e Cinthya Oliveira mostram por que micro e pequenas empresas mineiras investem na internacionalização das marcas antes mesmo de explorar novos mercados consumidores no Brasil.

EXPANSÃO. Conforme dados do governo federal, em parceria com o Sebrae, as micro e pequenas empresas do Estado vivem forte processo de ampliação da atuação no mercado externo. Em 2023, 663 microempresas e Microempreendedores Individuais (MEIs) locais exportaram produtos, número 6% maior do que o registrado em 2022 e 63% acima do total de 2019, último ano antes da pandemia (405). Entre as companhias de pequeno porte, 363 venderam para fora, elevação de 2,5% sobre o ano anterior e de 12% diante de 2019.

E, se depender do Sebrae Minas, os números tendem a melhorar mais em 2024. Na segunda-feira, a entidade apresenta detalhes do Programa Sebrae Exporta, iniciativa com objetivo de estimular a participação das micro e pequenas empresas mineiras no mercado internacional e facilitar acesso a oportunidades de negócios fora do Brasil.

FOMENTO. No lançamento, estarão representantes de dez empresas compradoras do Chile, Colômbia, Panamá e Peru. Eles foram convidados para participar da rodada de negócios em Nova Serrana, principal polo calçadista de Minas. "Os produtos mineiros são reconhecidos pela produção tradicional, que carrega memória cultural e material, por meio de modos de produção transmitidos de geração para geração, com cuidado e zelo em cada etapa do processo. Isso faz com que sejam de extrema qualidade e se destaquem", explica o coordenador do Núcleo de Negócios Internacionais do Sebrae Minas, Jefferson Santos.

Dona de empresa dedicada a biojoias, criadas a partir de folhas e flores de árvores do Cerrado banhadas com ouro, Claudia Santana Lima começou a investir em um trabalho diferenciado há dez anos, mas o horizonte se abriu após a capacitação no Sebrae. "Fomos convidados para participar de feiras em Londres e Paris. Na pandemia, paramos, como a maioria das empresas. Neste ano, a gente está conversando com uma empresa de Portugal. Nosso diferencial é mostrar o Cerrado mineiro e a sustentabilidade", relata.

Simone Oliveira, que tem fábrica de luminárias e móveis em Carangola, também viu o mercado consumidor crescer a partir da sustentabilidade. A exportação foi iniciada em 2015, com venda de produtos para Israel, Nova York, Milão e Paris. De lá para cá, os processos de fabricação e venda foram adequados à nova realidade. "Hoje tenho seis colaboradores, mas já fomos 40. Com a pandemia, o mundo virou virtual. Não trabalhamos mais com estoque, mas por demanda", explica.

DISRUPTIVO. O podcast também fala com Norberto Resende, que descobriu a vocação ao brincar com retalhos das roupas que a mãe fazia ou consertava. Hoje mora nos Estados Unidos e prepara a internacionalização da marca Norb. No exterior, encontrou mercado que aceita melhor suas criações, menos presas a conceitos de feminino e masculino.

O trabalho nasceu das próprias vivências do jovem, que gostava de se vestir de maneira disruptiva. "Muitas vezes, eu entrava numa loja para comprar vestido, e as pessoas diziam que não havia ali roupa para mim. As frustrações eram tantas que decidi fazer minha própria roupa".



INSTAGRAM @NORBERTORESENDE

Retalhos. Estilista mineiro Norberto Resende prepara o lançamento da marca Norb nos EUA e Europa

Otimismo. Pesquisa da CDL/BH indica que tíquete médio será de R$ 221,81 por presente

Dia dos Namorados deve movimentar R$ 2 bi em BH

■ PEDRO FARIA

O Dia dos Namorados, celebrado em 12 de junho, pode ser de movimentação bilionária em Belo Horizonte. De acordo com pesquisa da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL/BH), a expectativa é que as vendas para a data gerem faturamento superior a R$ 2,17 bilhões em junho. O valor é 1,87% maior que o do mesmo período de 2023, quando o montante foi de R$ 2,13 bilhões.

"O Dia dos Namorados fecha a temporada de datas comemorativas do primeiro semestre. Com essa boa expectativa de vendas, dá fôlego para que o lojista cumpra suas obrigações financeiras e traz ânimo para que os próximos seis meses sejam positivos para o comércio", avalia o presidente da CDL/BH, Marcelo de Souza e Silva.

A pesquisa da entidade foi realizada entre os dias 6 e 20 de maio, com 150 lojistas da capital. A projeção dos comerciantes é que o tíquete médio seja de R$ 221,81 por presente. Eles também esperam que o consumidor compre dois produtos, fazendo o investimento chegar a R$ 443,62, crescimento de 22% em relação à data de 2023.

FRED MAGNO - 23.5.2024

Roupas devem ser produtos mais procurados (60%) pelos casais

123milhas cria site para credor

SÃO PAULO. A empresa 123milhas criou um site para reunir dados dos consumidores lesados e com valores a receber. A medida foi tomada a pedido da Justiça de Minas Gerais. Segundo o Procon-SP, o site receberá documentos que comprovem as compras feitas pelos consumidores, como e-mail com o pagamento, fatura do cartão, etc. A 123milhas diz que não há prazo para verificar créditos. **(Folhapress)**

Brasil

Site imita página do Enem

Estudantes interessados em prestar a edição deste ano do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) foram vítimas de golpes. Um site falso foi criado imitando o endereço oficial de inscrição. O Inep acionou a Polícia Federal, e as autoridades ainda tentam identificar o criador.

Denúncias de assédio em MG

Os casos de assédio sexual dispararam nas denúncias à Justiça do Trabalho de MG. Somente em 2023, o Estado registrou 553 ações trabalhistas com base nesse tipo de assédio movidas por empregados contra seus superiores – um crescimento de quase 63% em relação a 2022.

Tragédia no RS. Farsul cobra medidas mais consistentes do governo federal e prazo de reembolso de 20 anos

Com 90% da indústria afetada, agro critica crédito de R$ 15 bi

Trabalhadores em agricultura também pedem mais recursos

ENCANTADO, RS. As piores cheias da história do Rio Grande do Sul deixaram a economia do Estado, baseada na agropecuária e dedicada em primeiro lugar ao cultivo da soja, nas cordas. Com atividade industrial orientada, em grande medida, aos setores de carnes e manufatureiro, nove em cada dez fábricas foram afetadas, revela pesquisa da Federação de Agricultores do Rio Grande do Sul (Farsul). O presidente da entidade, Gedeão Pereira, estima que houve proprietários que perderam até R$ 25 milhões. Ele considerou insuficientes as linhas de financiamento anunciadas pelo governo federal, no valor de R$ 15 bilhões, na última quarta-feira, em apoio às empresas do RS, incluindo as de grande porte.

Mesmo sem ter o balanço da região fechado, Pereira afirmou que o RS precisa de "medidas mais consistentes e prazos de reembolso mais longos, de até 20 anos", para se reerguer. Com um dos maiores PIBs do Brasil, o Estado sofre há mais de um mês os efeitos de um desastre climático que deixou 169 mortos e 619.706 desalojados.

A queda de pontes e o estado precário de muitas estradas por causa das cheias dos rios dificultam extremamente o transporte de mercadorias, o que impede as empresas de receber matéria-prima e escoar seus produtos. "O mais urgente é restabelecer a mobilidade", afirma o presidente da Câmara da Indústria, Comércio e Serviços do Vale do Taquari, Ângelo Fontana.

Esse seria o primeiro passo para "retomar a atividade das empresas, porque são elas que geram emprego e renda na região", afirmou Fontana, sócio da empresa homônima de preparados químicos para produtos de limpeza e higiene em Encantado, às margens do rio Taquari. Com 90 anos de antiguidade e 250 funcionários, a empresa ainda não retomou a produção. Além dos depósitos de produtos químicos danificados, ele enfrenta o êxodo dos trabalhadores da empresa – quase 10% pediram demissão após a catástrofe.

Detalhes

Familiar. O governo federal destinou linha de crédito de R$ 4 bilhões para agricultura familiar e médio produtor e de R$ 5 bilhões para pequenas e médias empresas.

A ajuda do governo federal foi considerada "boa" pelo presidente da Federação de Trabalhadores na Agricultura do RS, Carlos Joel da Silva. "Mas precisamos de mais créditos", argumentou ele, que representa mais de 700 mil trabalhadores da agricultura familiar. "Apenas tratar as terras para que voltem a ser férteis é oneroso".

Já o produtor leiteiro Alexandre Becker não descarta a possibilidade de parar com a atividade em função do prejuízo, em Travesseiro, no Vale do Taquari.

NELSON ALMEIDA/AFP – 22.5.2024



Perdas e danos. Trabalhadores tentam remover lama de indústria de produtos de higiene e limpeza

Controle de fauna

Animais em abrigo terão chip

SÃO PAULO. O governo do Rio Grande do Sul lançou ontem um plano para a gestão dos 20 mil animais abrigados após as enchentes que atingiram o Estado. O Plano Estadual de Ações de Resposta à Fauna prevê, entre outras medidas, castração, microchipagem e cadastro de voluntários. Segundo a Defesa Civil, foram resgatados cerca de 12,5 mil animais desde o início da crise.

O diretor financeiro do Grupo de Resposta a Animais em Desastre (Grad), Enderson Barreto, ajudou a elaborar o plano conjunto e disse que o momento exige novos esforços. "Por mais que esses animais estejam abrigados, não estão em condições dignas".

A castração para o chamado "controle populacional ético de cães e gatos" vai contar com a participação de hospitais veterinários e de universidades parceiras. O serviço será viabilizado pelo Ministério Público, por meio do Fundo para Recuperação de Bens Lesados.

Também haverá o cadastro e a microchipagem de animais, com apoio de voluntários e empresas parceiras. A microchipagem vai permitir o registro de dados como o local em que o animal foi resgatado, condições de saúde e dados sobre tutores. O processo de implante do chip utilizado é indolor. **(João Pedro Capobianco/Folhapress)**

Recursos. A legislação prevê suporte financeiro às prefeituras para creches e pré-escolas

Educação infantil não entra em Orçamento de 12 Estados

Minas está entre os entes da Federação citados pelo estudo do Instituto Articule

BRASÍLIA. Doze governos estaduais não mencionam termos ligados à educação infantil em suas leis orçamentárias. Creches e pré-escolas são de responsabilidade de municípios, mas a legislação prevê que Estados ofereçam suporte financeiro às prefeituras – sobretudo diante da realidade de dificuldades financeiras e técnicas da maioria dos municípios.

Sete dos 12 Estados são das regiões Norte e Nordeste, com maiores desafios. Apenas dois Estados, Mato Grosso e Piauí, preveem recursos para a etapa em todas as fases dos orçamentos, o que indica preocupação orçamentária a curto e longo prazo. As informações estão em um levantamento do Instituto Articule, obtido pela "Folha de S.Paulo", em que se analisam as três fases do Orçamento: a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), a Lei Orçamentária Anual (LOA), ambas de 2024, e o Plano Plurianual (PPA).

A LDO aponta as prioridades do governo para o ano seguinte, enquanto a LOA estabelece valores de despesas e receitas. Já o PPA define metas e previsão de recursos para um período de quatro anos – foram analisados os planos com vigência de 2024 a 2027. O Articule analisou a menção a termos como "creche", "pré-escola", "educação infantil" e "primeira infância" nos documentos orçamentários. Nenhuma dessas expressões é citada nas três leis dos seguintes Estados: Acre, Amapá, Bahia, Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraíba, Rio de Janeiro, Rondônia, Santa Catarina, Sergipe e Tocantins.

A falta de vagas em creche é um dos principais gargalos da educação brasileira. O país tem 2,3 milhões de crianças de até 3 anos fora das escolas por alguma dificuldade de acesso ao serviço, segundo levantamento de 2023 do movimento Todos pela Educação.

Os maiores índices de exclusão de crianças de creches estão nas regiões Norte e Nordeste, como Acre (48%), que não prevê a educação infantil em seus orçamentos, Roraima (38%), Pará (35%) e Piauí (33%). São dez os Estados que mencionam os termos da educação infantil na LOA 2024. No PPA, de 2024 a 2027, o número cai para nove, e na LDO, para quatro. No Estado de São Paulo, por exemplo, o tema aparece na LOA, mas é ignorado no PPA. O levantamento foi feito diretamente nos textos disponibilizados pelas Assembleias Legislativas e nos "Diários Oficiais".

O professor Rubens Barbosa, da Associação Nacional de Pesquisadores em Financiamento da Educação, diz que é preciso mudar a cultura política para que os Estados cumpram com a colaboração.

Questionado, o Consed (que representa as secretarias de educação estaduais) diz estimular que as gestões apliquem a legislação e entende que a alfabetização requer um esforço conjunto. Procurado, o Ministério da Educação (MEC) diz que os Estados estão inclusos no pacto federativo, que prevê a oferta pública de educação infantil como responsabilidade dos municípios em parceria com os Estados e a União. **(Mariana Brasil e Paulo Saldaña/Folhapress)**

CLÁUDIO RABELO/CMBH



Documentos. Instituto Articule analisou a menção a termos como "creche" e "pré-escola", entre outros

Minas diz que colaboração está prevista na LOA de 2024

Dos Estados que não declararam a educação infantil em nenhuma das três leis, o Rio de Janeiro informou dar apoio financeiro à educação em casos de necessidades específicas. A Bahia disse ter elaborado, no PPA 2024-2027, programa de apoio às redes municipais de ensino.

O Tocantins disse firmar parcerias para a educação infantil. Minas Gerais informou que a colaboração nos municípios está detalhada nos textos de programas e projetos previstos na LOA de 2024. Acre, Amazonas e Paraná alegaram que a responsabilidade da educação básica cabe aos municípios. São Paulo informou trabalhar em cooperação com os municípios e firmou programa de alfabetização. Pará, Rio Grande do Sul e Maranhão disseram que as informações constam no PPA. O Ceará disse investir por meio de um programa dos ensinos infantil e fundamental. Os outros Estados não responderam. (Folhapress)

Rio de Janeiro

Suspeita de envenenar namorado é procurada

SÃO PAULO. A Polícia Civil do Rio de Janeiro investiga desde o último dia 20 o assassinato do empresário Luiz Marcelo Antônio Ormond, 45. A suspeita é que ele tenha sido envenenado pela namorada no apartamento onde morava, no bairro do Engenho Novo, zona norte carioca.

Quando foi descoberto, o corpo da vítima já estava em avançado estado de decomposição. O empresário não era visto desde o dia 17, quando recebeu da namorada um brigadeirão – a suspeita é que o doce estava adulterado. A mulher, que agora é considerada foragida da Justiça, chegou a prestar depoimento à polícia alegando que não tinha conhecimento da morte de Ormond.

Imagens de câmeras de segurança mostram, no entanto, que ela esteve no apartamento quando o homem já estava morto. Antes de desaparecer, ela voltou ao condomínio para buscar o cartão de uma conta conjunta com o namorado, entregue por correspondência. Além disso, segundo a Polícia Civil fluminense, a namorada contou com a ajuda de uma comparsa para dar fim aos bens da vítima, incluindo o carro dele, vendido por R$ 75 mil.

Essa provável comparsa foi presa na quarta-feira (29). A polícia chegou até ela depois de localizar o veículo em Cabo Frio com um receptador. O homem, que carregava também o computador e o celular de Luiz Marcelo, foi preso em flagrante.

#CancelaOVape. Movimento foca jovens e chama a atenção para os malefícios do uso do cigarro eletrônico

Mais de 1 milhão de brasileiros já usaram vapes

AND-ONE/ISTOCKPHOTO



Em seis anos, consumo de vape aumentou 600% nas Américas

SÃO PAULO. "Ele é bonitinho, gostoso, difícil de resistir. Não parece tóxico, mas é mais abusivo que qualquer homem: eu estou falando do vape", diz a ex-BBB e influenciadora Hana Khalil, 28, em um vídeo nas redes sociais, sinalizado com as hashtags #Publicidade e #CancelaOVape.

A publicação faz parte da campanha da Aliança de Controle do Tabagismo (ACT) para o Dia Mundial Sem Tabaco, celebrado ontem, e se junta a um movimento que busca dissuadir jovens do apelo do cigarro eletrônico, popularmente conhecido como "vape" e "pod".

A Organização Mundial da Saúde (OMS), que criou a efeméride em 1987, escolheu como tema para este ano "A proteção das crianças contra a interferência da indústria do tabaco", devido ao aumento do uso dos dispositivos entre jovens – segundo relatório da agência, a utilização é maior entre crianças de 13 a 15 anos do que entre adultos. Dados da Organização Pan-Americana de Saúde (Opas) mostram que o consumo de vape aumentou 600% nas Américas nos últimos seis anos.

O governo brasileiro também lançou nesta semana uma campanha contra os cigarros eletrônicos. Pesquisa do Ministério da Saúde revela que, mesmo proibido no país, o cigarro eletrônico já foi experimentado por cerca de 1 milhão de brasileiros, dos quais 70% são jovens entre 15 e 24 anos.

O foco principal é a população mais jovem, na qual se dá o início da dependência, tentando desestimular o consumo do cigarro eletrônico, afirma o cirurgião oncológico Luiz Augusto Maltoni, diretor executivo da Fundação do Câncer, responsável pelo #movimentovapeOFF. Com mais de 200 sabores e aromas, de formatos variados, os cigarros eletrônicos enganam os jovens, pois, na verdade, provocam catástrofes, como pneumonias graves e queimaduras. "Não tem nada de bom nisso", sustentou Maltoni.

Segundo o epidemiologista e consultor médico da Fundação do Câncer Alfredo Scaff, "além dos diversos malefícios, há uma prevalência de que crianças e adolescentes que usam vapes tenham duas vezes mais probabilidade de fumar cigarros tradicionais na vida adulta". **(Geovana Oliveira/Folhapress e ABR)**

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO RIO VERDE/MG
TERMO DE RETIFICAÇÃO

Pelo presente Termo, fica RETIFICADO a publicação o número dos Processos Licitatórios nº 00141/2024 - Pregão Eletrônico nº 00036/2024 - SRP; Processo Licitatório nº 00142/2024 - Pregão Eletrônico nº 00037/2024 - SRP e Processo Licitatório nº 00143/2024 - Pregão Eletrônico nº 00038/2024 - SRP.

- **Onde se lê:**

1) Prefeitura de Conceição do Rio Verde - Aviso de Licitação: **Processo Licitatório nº 00141/2024** - Pregão Eletrônico nº 00036/2024 - SRP.
2) Prefeitura de Conceição do Rio Verde - Aviso de Licitação: **Processo Licitatório nº 00142/2024** - Pregão Eletrônico nº 00037/2024 - SRP
3) Prefeitura de Conceição do Rio Verde - Aviso de Licitação: **Processo Licitatório nº 00143/2024** - Pregão Eletrônico nº 00038/2024 - SRP.

- **Leia-se:**

1) Prefeitura de Conceição do Rio Verde - Aviso de Licitação: **Processo Licitatório nº 00142/2024** - Pregão Eletrônico nº 00036/2024 - SRP.
2) Prefeitura de Conceição do Rio Verde - Aviso de Licitação: **Processo Licitatório nº 00143/2024** - Pregão Eletrônico nº 00037/2024 - SRP
3) Prefeitura de Conceição do Rio Verde - Aviso de Licitação: **Processo Licitatório nº 00148/2024** - Pregão Eletrônico nº 00038/2024 - SRP.

Ficam ratificadas todas as demais condições estabelecidas no contrato administrativo.

Conceição do Rio Verde, 29 de maio de 2024
Viviana de Almeida Pereira
Agente de Contratação/Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO RIO VERDE/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00039/2024

Aviso de Licitação: Processo Licitatório nº 00149/2024 - Pregão Eletrônico nº 00039/2024. O Objeto da presente licitação refere-se à Contratação de Empresa para prestação de serviços visando a organização técnica do XXIX Jogos Abertos de CRV, que será realizado em 06 a 21 de setembro de 2024, promovido pela Secretaria Municipal de Esportes, Lei Federal nº 14.133/2021 e suas alterações, no Decreto Municipal nº 2.968/2023, no Decreto Municipal 3.040/23, tipo MENOR PREÇO POR LOTE, tudo na forma da Lei Federal de nº 14.133/2021 e alterações, cuja sessão será realizada no dia 14 de junho de 2024, às 08h00min, pela Plataforma de Licitações Online - Licitar Digital. Informações complementares poderão ser obtidas junto à Plataforma Licitar Digital, no site https://licitar.digital/, junto aos Membros da Equipe de apoio ou no Departamento de Compras e Licitações da Licitadora, com endereço na Praça Prefeito Edward Carneiro, nº 11, Centro, na cidade de Conceição do Rio Verde, Estado de Minas Gerais. CEP: 37.430-000. Ver Site: www.conceicaodorioverde.mg.gov.br.

Maura Lúcia Gadbem Gonçalves do Nascimento
Chefe de Gabinete

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO JEQUITIBÁ/MG

Aviso de Licitação. Processo nº 0092/2024, Pregão Eletrônico nº 0023/2024. Objeto: REGISTRO DE PREÇO visando futura e eventual AQUISIÇÃO DE MASSA E EMULSÃO ASFÁLTICA E CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS PARA OPERAÇÃO TAPA BURACOS EM DIVERSAS RUAS DO MUNICÍPIO DE ALTO JEQUITIBÁ, conforme condições e especificações contidas no Termo de Referência - Anexo I do Edital e seus anexos. A sessão pública deste Pregão Eletrônico será realizada no dia 19/06/2024 às 13 horas, perante o sistema eletrônico provido pelo (a) AMM Licita no endereço eletrônico https://app2.licitardigital.com.br/pesquisa. O Edital estará disponível através dos Sites: https://app2.licitardigital.com.br/pesquisa, e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). Informações pelo telefone (33) 3343-1268 ou Email: licitacao@altojequitiba.mg.gov.br. Alto Jequitibá, 29/05/2024. Nilcileia Cesar - Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO JEQUITIBÁ/MG

Aviso de Licitação. Processo nº 0093/2024, Pregão Eletrônico nº 0024/2024. Objeto: REGISTRO DE PREÇO visando futura e eventual AQUISIÇÃO DE IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS PARA O MUNICÍPIO DE ALTO JEQUITIBÁ, COM RECURSOS FINANCEIROS ORIUNDOS DO CONVÊNIO Nº 1231001450/2023 E RECURSOS PRÓPRIOS, conforme condições e especificações contidas no Termo de Referência - Anexo I do Edital e seus anexos. A sessão pública deste Pregão Eletrônico será realizada no dia 20/06/2024 às 13 horas, perante o sistema eletrônico provido pelo(a) AMM Licita no endereço eletrônico https://app2.licitardigital.com.br/pesquisa. O Edital estará disponível através dos Sites: https://app2.licitardigital.com.br/pesquisa, e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). Informações pelo telefone (33) 3343-1268 ou Email: licitacao@altojequitiba.mg.gov.br. Alto Jequitibá, 29/05/2024. Nilcileia Cesar - Agente de Contratação

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
ALLIANCE UBERABA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S/A
CNPJ/MF nº. 10.388.469/0001-01 - NIRE: 3130009809-5

CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores acionistas da **ALLIANCE UBERABA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S/A**, a se reunirem em assembleia geral ordinária, a realizar-se na sede social, na cidade de Belo Horizonte/MG, na Av. dos Engenheiros, nº. 300, Sala 01A, Bairro Castelo, no dia 17/06/2024, às 10:00 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Definição dos membros da diretoria;
b) Definição do período de mandato dos membros da diretoria;
c) Definição acerca da remuneração dos membros da diretoria durante a vigência do mandato;
d) Mudança de endereço da sede;
e) Outros assuntos de interesse da sociedade.

Belo Horizonte, 31 de maio de 2024
Diretor – Claudio Capanema Lopes Gouvea

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO JEQUITIBÁ/MG

Aviso de Licitação. Processo nº 0074/2024, Pregão Eletrônico nº 0017/2024. Objeto: REGISTRO DE PREÇO visando futura e eventual AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - EPI's, UNIFORMES E INSUMOS PARA A SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE ALTO JEQUITIBÁ, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DAS EQUIPES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA NO COMBATE ÀS ENDEMIAS, conforme condições e especificações contidas no Termo de Referência – Anexo I do Edital e seus anexos. A sessão pública deste Pregão Eletrônico será realizada no dia 18/06/2024 às 13 horas, perante o sistema eletrônico provido pelo (a) AMM Licita no endereço eletrônico https://app2.licitardigital.com.br/pesquisa. O Edital estará disponível através dos Sites: https://app2.licitardigital.com.br/pesquisa, e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). Informações pelo telefone (33) 3343-1268 ou Email: licitacao@altojequitiba.mg.gov.br. Alto Jequitibá, 29/05/2024. Nilcileia Cesar - Agente de Contratação

CISDESTE
AVISO DE SUSPENSÃO DE DISPENSA ELETRÔNICA
Processo Administrativo nº 025/2024 – Dispensa Eletrônica nº 008/2024

O Cisdeste torna público aos interessados que, após o recebimento de pedidos de esclarecimento, os quais demandam uma análise mais acurada por parte do setor requisitante, resolve, suspender a dispensa eletrônica supracitada para uma decisão segura e que melhor atenda ao interesse público. Após a análise e resposta motivada dos fatos, a sessão de julgamento será oportunamente remarcada e publicada. Juiz de Fora, 31 de maio de 2024. Daniel Vieira do Carmo. Agente de Contratação.

COMUNICADO

A exigência de pagamento antecipado de qualquer quantia para recebimento de empréstimos financeiros, carta de crédito de consórcio e venda de veículos automotores, pode ser indício de golpe contra o consumidor. Antes de fechar negócio, consulte o Procon de sua cidade, o Procon Estadual de Minas Gerais (31) 3335-8552 ou a Delegacia Especializada de Ordem Econômica (31) 3330-1757 e 3330-1798. Delegacia Especializada de Crimes Contra o Consumidor 3275-1887.



Israel oferece novo acordo

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, afirmou ontem que Israel propôs novo e "abrangente" acordo de cessar-fogo em Gaza, que inclui retirada das tropas do território palestino por seis semanas e libertação de todos os reféns. "Não podemos deixar passar este momento", disse.

Ataque com faca na Alemanha

Várias pessoas ficaram gravemente feridas ontem em ataque com faca na cidade alemã de Mannheim, supostamente dirigido contra um ativista anti-islã de extrema direita. "Meus pensamentos estão com as vítimas", disse o chanceler Olaf Scholz, referindo-se a "imagens horríveis".

Mundo

Campanha. Especialista diz ser cedo para projetar impacto na eleição

Após condenação histórica, Trump arrecada US$ 35 mi

Atual presidente acusa adversário de ameaçar a Justiça e a democracia

ANGELA WEISS/AFP



Donald Trump. Ex-presidente e candidato à Casa Branca considera veredicto injusto e promete recorrer

WASHINGTON, EUA. A equipe de campanha de Donald Trump, 77, anunciou, ontem, que arrecadou US$ 35 milhões (R$ 183,4 milhões) em pequenas doações online, depois de o ex-presidente ser considerado culpado de 34 acusações de falsificação de documentos contábeis para esconder um pagamento destinado a silenciar a ex-atriz pornô Stormy Daniels, a fim de evitar um escândalo sexual em sua campanha de 2016. Trump prometeu recorrer do veredicto, que considerou "muito injusto".

Obrigado a comparecer a todas as audiências, em Nova York, o ex-presidente usou sua presença para difundir sua afirmação de que o julgamento foi um estratagema democrata para mantê-lo fora da campanha eleitoral. Pouco depois da divulgação do veredicto, sua campanha fez um chamado para arrecadação de fundos, intitulado "Sou um preso político!".

Segundo assessores, 30% do total arrecadado teria vindo de novos doadores para a plataforma da campanha. Mas o analista político Keith Gaddie, professor da Texas Christian University, afirma que o impacto político deste processo histórico – primeiro julgamento criminal contra um ex-presidente dos EUA – não está definido.

Provavelmente não mudará muitos votos, mas em alguns Estados específicos onde o voto é pendular, o que significa que se inclina para um candidato ou outro dependendo da eleição. "Isso pode ter importância nas margens", explicou. "Em disputas particularmente acirradas, as coisas podem mudar de uma forma ou de outra", acrescentou Keith Gaddie.

O principal adversário de Trump é o presidente democrata, Joe Biden. "Donald Trump está ameaçando nossa democracia. Primeiro, questionou nosso sistema eleitoral. Depois, questionou nosso sistema judicial. E, agora, vocês podem detê-lo", disse o candidato à reeleição, na rede social X. Biden também pediu aos seguidores que contribuíssem financeiramente.

A campanha de Biden publicou comunicado no qual destaca que o veredicto contra Trump mostra que "ninguém está acima da lei" e que as urnas serão "a única forma de manter Donald Trump fora do Salão Oval".

OUTROS PROCESSOS. Trump enfrenta outros três processos criminais com acusações graves, relacionadas às suas tentativas de anular os resultados das eleições em 2020, as quais perdeu para Biden, e de ter levado grande volume de documentos confidenciais para sua casa, depois de deixar a Casa Branca. No entanto, não se espera que esses casos avancem para a fase de julgamento antes das eleições de novembro.

Confira os próximos passos

- O juiz de instrução Juan Merchan proferirá a sentença em 11 de julho, dias antes da Convenção Republicana, na qual Trump receberá a nomeação formal do partido.
- O ex-presidente pode ser condenado a quatro anos de prisão por cada acusação, mas é mais provável que receba liberdade condicional por não ter antecedentes criminais; pelo crime não ser violento; por ter 77 anos; por ter sido presidente dos EUA e por poder ser novamente.
- O mais provável é que a condenação seja uma multa e um período em liberdade condicional.
- Mesmo assim e até se for preso, Donald Trump não estará impedido pela Justiça de dar prosseguimento à sua campanha eleitoral.

Kremlin denuncia 'eliminação' de rival e Casa Branca responde

MOSCOU, RÚSSIA E ROMA, ITÁLIA. O Kremlin denunciou, ontem, a "eliminação dos rivais políticos" nos Estados Unidos, um dia depois de o ex-presidente Donald Trump ter sido condenado em julgamento criminal em Nova York, a cinco meses das eleições presidenciais. "Está claro que há uma eliminação de rivais políticos por meios legais e ilegais possíveis", disse o porta-voz russo, Dmitri Peskov.

O secretário de Estado americano, Antony Blinken, afirmou que as acusações de Moscou são um "reflexo" da ação dos russos. "Eu diria que é um caso clássico de projeção", um reflexo do que os próprios russos fazem, declarou Blinken durante entrevista em Praga. Trump já expressou admiração pelo presidente russo, Vladimir Putin.

Ontem, o número 2 do governo italiano, Matteo Salvini, e o primeiro-ministro húngaro, Viktor Orban, duas figuras da extrema direita na Europa, também expressaram apoio a Donald Trump.

Liberação das armas

EUA e países aliados desafiam ameaça nuclear da Rússia

SÃO PAULO. Os Estados Unidos e os principais países aliados na Otan decidiram desafiar ameaças nucleares de Vladimir Putin, de forma aberta, pela primeira vez desde que o presidente russo iniciou a invasão da Ucrânia, em fevereiro de 2022. Após anúncios de membros da aliança militar permitindo uso de armas doadas a Kiev contra alvos russos, o que levara Putin a alertar sobre risco de guerra global, EUA e Alemanha também cederam.

A decisão americana foi "vazada", na última quinta-feira, ao site Politico, sem confirmação oficial, mas com detalhe: armas dos EUA só poderão ser usadas contra alvos militares na ofensiva contra Kharkiv, região no norte e nordeste da Ucrânia. Ontem, os alemães deram contornos mais definidos desse cenário, com anúncio oficial em Berlim.

Além disso, foi divulgado um pacote adicional de ajuda militar a Kiev. Já os mísseis de cruzeiro Taurus, demanda do presidente ucraniano, Volodimir Zelenski, não serão fornecidos. Até aqui, a Alemanha seguia diretriz do presidente dos EUA, Joe Biden, de proibir emprego de armas doadas aos ucranianos contra a Rússia, pelo temor de "escalada que leve à terceira guerra mundial". A Rússia, ontem, ainda não havia reagido aos anúncios.

BRASIL. Zelenski comemorou o auxílio para as forças de defesa. E, ontem, ainda criticou o presidente do Brasil, Lula, durante entrevista a jornalistas da América Latina. "Não entendo. A Rússia nos atacou. O Brasil tem de estar do nosso lado e dar um ultimato ao agressor", afirmou. **(Clara Balbi e Igor Gielow/Folhapress)**

África do Sul

Partido de Mandela tem 1ª 'derrota' em 30 anos

PHILL MAGAKOE/AFP



Resultado parcial da eleição mostra revés histórico do partido CNA

JOANESBURGO, ÁFRICA DO SUL. Com mais de 66% dos votos apurados ontem, o resultado parcial da eleição sul-africana impunha ao CNA (Congresso Nacional Africano), que governa desde o fim do apartheid, em 1994, um revés histórico. Caso o resultado se mantenha, e o partido, liderado pelo atual presidente, Cyril Ramaphosa, não atinja 51% para vitória autônoma, a sigla do líder Nelson Mandela (1918-2013) terá que se aliar a outro partido para conseguir eleger o presidente.

Até a última atualização, o CNA tinha 42% dos votos, o que representa o pior resultado desde 1994. Em seguida, com 22,64%, estava a opositora AD (Aliança Democrática), de centro-direita. Na terceira colocação figurava o MK, do ex-presidente Jacob Zuma (2009-2018), com 12%.

Assim, o CNA terá que escolher um caminho para se manter no poder: aliança com a AD, que daria feição moderada e pró-mercado ao governo, ou o movimento oposto, coligando-se a partidos populistas de esquerda, o que pode descredibilizar o país. **(AFP e Folhapress)**

O.PINIÃO

Editorial

O CASO DE TRUMP E A PRÁTICA DEMOCRÁTICA

Os Estados Unidos têm na história a imagem de um país fundado sob as bases da democracia e, mais do que isso, de ter inspirado o regime em diversas partes do mundo. A inédita condenação de um ex-presidente em um processo criminal sinaliza que as premissas democráticas são válidas mesmo no cenário caótico de um ano eleitoral nos EUA.

Donald Trump ocupou o cargo culturalmente considerado o de "homem mais poderoso do mundo" e ainda assim foi submetido a um tribunal composto de cidadãos de Nova York. O republicano teve direito à plena defesa, nos moldes da lei, e alega ser alvo de perseguição política, exercendo o que é conhecido no mundo jurídico como "direito de espernear".

Mesmo condenado, Trump poderá concorrer nas eleições presidenciais deste ano, e é pouco provável que o empresário seja preso neste processo. Ainda assim, é politicamente relevante o fato de a Justiça ter considerado que um candidato usou o poder financeiro para evitar manchar sua imagem diante do eleitorado.

O caso é emblemático para o mundo democrático moderno ao colocar em prova o equilíbrio entre a Justiça e a política. No fim das contas, Trump pode ser eleito por meio de um processo político-eleitoral legítimo, mesmo tendo sido condenado criminalmente.

> Os sistemas de freios e contrapesos têm sido eficientes para evitar rupturas mais drásticas, como fica evidente no caso do ex-presidente dos EUA

O modelo democrático norte-americano, que predomina no ocidente, guardadas as devidas peculiaridades, sofreu abalos nas últimas décadas. Os sistemas de freios e contrapesos têm sido eficientes para evitar rupturas mais drásticas, como fica evidente no caso de Trump.

Com a condenação, as eleições presidenciais dos EUA serão um laboratório ainda mais fiel para o mundo democrático.

Já existe grande expectativa em torno da corrida eleitoral devido ao possível uso massivo de inteligência artificial. As respostas institucionais que surtirem efeito positivo devem ser aprendidas e aplicadas aqui, no Brasil, e nos demais países que desejam manter inabalada a democracia, definida por Winston Churchill como "a pior forma de governo, à exceção de todas as demais".



Exemplos de eficiência em todo o país

MARCUS PESTANA
Diretor executivo da Instituição Fiscal Independente (IFI) e ex-deputado federal mv.pestana@hotmail.com

O foco em resultados na gestão hospitalar

A administração estatal tradicional gerou uma enorme e lenta máquina, focada em controle dos meios, dos processos, dos carimbos e das formalidades. A administração gerencial procura jogar luz sobre os resultados para a população. Com esse artigo, eu encerro a série em defesa dos modelos de gestão flexível.

Como já dito, não se trata de questão nova nem ideológica. Gestões do PT, na Bahia e no governo federal, introduziram, inclusive, experiências de parcerias com o setor empresarial. Aqui tratamos apenas de entidades sem fins lucrativos. A prefeita Marília Campos, que tem uma visão moderna de gestão, criou um Serviço Social Autônomo (SSA) que faz a gestão do complexo hospitalar e das UPAs.

Vez ou outra, a discussão é contaminada ideologicamente com a difusão de um equívoco que identifica privatização na adoção de gestões flexíveis. Outras vezes, o preconceito vem por causa de alguns casos de corrupção e desvios envolvendo organizações sociais. É preciso ter cuidado para "não jogar a criança junto com a água suja do banho". Não é a ferramenta institucional que patrocina a corrupção. O importante é a transparência e a boa regulação.

> A discussão é contaminada ideologicamente com a difusão de um equívoco que identifica privatização na adoção de gestões flexíveis

O Instituto de Saúde e Gestão Hospital do Ceará introduziu uma experiência que nos chamou atenção nos idos de 2004. Apesar de o hospital que gerenciava ser 100% SUS e, portanto, seu atendimento ser gratuito, o cidadão, ao receber alta, levava junto uma "conta" para saber quanto tinha custado seu tratamento para o governo. Isso elevava a consciência comunitária e refinava o sistema de controle de custos do hospital. Hoje, administra seis hospitais e seis UPAs.

A Maternidade Therezinha de Jesus (HMTJ), fundada em 1927, em Juiz de Fora, estava fechada pela vigilância sanitária. Numa parceria entre o governo de Minas e a Faculdade Suprema, que desejava ter um hospital-escola padrão A e adotou a Organização Social (OS) HMTJ, foi reaberta e hoje tem atendimento 100% SUS, contando com 311 leitos ativos, sendo 60 de UTI, oito salas cirúrgicas e 42 consultórios, avançando nos atendimentos de alta complexidade e urgência e emergência. Os resultados, quantitativos e qualitativos, foram positivos graças à liberdade e à agilidade que o gestor tem na gestão das pessoas, escalas, salários, compras, suprimento e organização. O sucesso da HMTJ como OS a levou a ser convidada a gerenciar hospitais e UPAs no Rio de Janeiro. Um exemplo de aumento de produtividade da gestão flexível: no Hospital da Mulher, em São João do Meriti, produziu 30% a mais de atividades hospitalares e 1% a mais de atividades ambulatoriais, a um custo 5% menor, economizando R$ 26,5 milhões. No Hospital Albert Schweitzer, na capital fluminense, a produção cresceu 4% e os custos caíram 28%.

> Não é a ferramenta institucional que patrocina a corrupção. O importante é a transparência e a boa regulação do serviço

Como esses, existem centenas de exemplos de eficiência espalhados pelo Brasil envolvendo filantrópicos, organizações sociais, serviços sociais autônomos e fundações de apoio.

Resta uma última questão: a gestão flexível se adéqua mais a estruturas novas, como nos casos do Hospital Regional de Uberlândia, do Hospital Maternidade Therezinha de Jesus e do Hospital Risoleta Neves. Converter estruturas antigas, geridas no modelo tradicional, em gestões flexíveis não é trivial, ao determinar a convivência paralela de dois regimes diferenciados, o que causa problemas na transição de modelo e mesmo depois. Mas há exemplo feitos no Rio, em Brasília e em São Paulo.

SEMPRE EDITORA LTDA

FUNDADOR Vittorio Medioli
PRESIDENTE Laura Medioli
VICE-PRESIDENTE Marina Medioli

DIRETOR COMERCIAL Marcelo Mota
GERENTE ADMINISTRATIVO Edvaldo Camilo
GERENTE DE RELACIONAMENTO Mariana Rabelo

EDITORES EXECUTIVOS Renata Nunes, Juvercy Júnior
COORDENAÇÃO DE JORNALISMO Flaviane Paixão

EDITORES
Primeira Isis Mota
Política Marina Schettini e Cynthia Castro
Opinião Frederico Duboc
Economia/Brasil/Mundo Karlon Aredes e Carla Chein
Cidades Tatiana Lagôa
O Tempo Sports Frederico Jota e Geremias Sena
Magazine/Interessa Fabiano Fonseca e Ana Clara Brant
Fotografia Daniel de Cerqueira

entre aspas

"A igreja desempenha um papel vital nesse compromisso."
Luiz Inácio Lula da Silva
PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Sobre ação social e suporte espiritual

"São responsáveis por 88% das mudanças climáticas."
Luciana Gatti
PESQUISADORA DO INPE
Quanto aos gases de efeito estufa



Impacto positivo fundamental na economia brasileira

Douglas Arantes
Gerente regional da Amcham Minas Gerais

Bicentenário da relação Brasil-EUA

O mês de maio marca uma importante data para a relação bilateral entre os Estados Unidos e o Brasil. No dia 26 de maio de 1824, foi reconhecida a independência brasileira pelo presidente norte-americano à época, James Monroe, ao receber José Silvestre Rebello como encarregado de negócios do Brasil. Desde então, nos últimos 200 anos, houve uma intensa e próspera relação pautada no investimento e desenvolvimento das nações, como nos setores da educação, ciência, meio ambiente e indústria.

Ao longo desse bicentenário, centenas de empresas norte-americanas se instalaram no Brasil, o que influenciou diretamente o crescimento econômico e tecnológico nacional. O reflexo dessa frutífera troca foi a criação da Câmara Americana de Comércio (Amcham Brasil), em 1919, sendo a maior entidade multissetorial do Brasil.

Além de cooperações históricas, como a criação da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) e do setor siderúrgico brasileiro, o resultado dessa bilateralidade tem impacto fundamental e estrutural na economia brasileira. Um dos estudos recentes da Amcham, o Monitor do Comércio, demonstrou que nosso país alcançou um recorde de US$ 29,9 bilhões na exportação de bens industriais para os Estados Unidos em 2023. O mercado norte-americano representa cerca de 40% do comércio total do Brasil em serviços, especialmente em serviços de alto valor agregado. Além disso, os EUA são o principal destino de internacionalização das multinacionais brasileiras.

Tratando-se de Minas Gerais, os dados reforçam como o Estado se destaca na relação bilateral. Só em 2023, a corrente de comércio de bens entre Minas e os EUA atingiu US$ 5,6 bilhões, o que representa o segundo maior valor da série histórica, abaixo apenas de 2022 (US$ 6,4 bilhões).

Minas ainda atingiu superávit com os EUA de US$ 1,6 bilhão, o segundo maior registrado na década, atrás apenas de 2022, quando o saldo foi de US$ 1,8 bilhão. A indústria de transformação mineira aumentou sua participação no comércio bilateral, e as exportações passaram de 64,4% (2022) para 73,9%. O Monitor do Comércio reforça a importância dos EUA para Minas Gerais, sendo o segundo maior destino das exportações (9,1%) e a segunda maior origem das importações (13%), atrás da China (25,7%).

Outro marco do compromisso bilateral de desenvolvimento foi o robusto documento elaborado pela Amcham Brasil "Parceria Estratégica para as Relações entre Brasil e Estados Unidos: Propostas para a Agenda Econômica". O conteúdo sugere que o aprofundamento da parceria econômica bilateral em 2024 seja ancorado em ao menos três pilares: a transição para uma economia de baixo carbono; a reorganização das cadeias de fornecimento; e medidas que favoreçam o aumento dos fluxos bilaterais em bens, serviços e investimentos.

O bicentenário precisa ser celebrado, e motivos não faltam! A Amcham se coloca como entidade dialógica e de intersecção focada no desenvolvimento econômico, social e ambiental de ambas as nações.



Construindo saúde Queixa é comum em pacientes idosos

Meira Souza
Médica e escritora
(@dra.meirasouza)

Dor em queimação: o desafio de tratar a causa

Dor é sempre dor e deve ser tratada. Mas o sensorial apresentado nem sempre é o mesmo. Algumas dores apertam, outras podem arder, queimar, causar sensação de formigamento, ou seja, cada dor tem uma característica.

Isso ocorre porque a condução da sensibilidade é diferente.

No artigo de hoje, vamos conversar especificamente sobre a dor em queimação.

Dentro da clínica de dor, é muito comum encontrar, principalmente em pacientes idosos, pessoas que se queixam de dor em queimação nos membros inferiores. Essas dores costumam começar na ponta dos dedos e, depois de certo tempo, sobem para os pés e pernas, como se o paciente estivesse "calçando uma meia".

Essas dores, em geral, não apresentam lesão, mas impedem diversas atividades dos pacientes, chegando a dificultar que a pessoa se cubra para dormir.

Tais dores são comumente provenientes de lesões nas fibras finas dos nervos, responsáveis por conduzir a sensibilidade.

São lesões que geralmente ocorrem nos nervos mais finos e distantes da coluna, e as causas são diversas: deficiência de vitaminas do complexo B ou de ferro, excesso de ferritina, um processo inflamatório crônico, excesso de glicose por um grande período, entre outros.

A baixa oxigenação desses nervos e a dificuldade na chegada do sangue também são fatores que podem contribuir para a ocorrência desse processo doloroso.

Em casos como esse, é comum que medicação analgésica seja a primeira alternativa, o que em si não é um problema, desde que outras medidas também sejam tomadas, visto que, em casos graves, nos quais o paciente está com baixa oxigenação e baixo fluxo sanguíneo na região dolorosa, isso pode significar até mesmo a perda do membro afetado.

O estímulo doloroso precisa ser tratado. Viver com dor é perder a alegria de viver. Mas, mais do que isso, ele deve ser investigado. Cada paciente é um caso único e tem de ser tratado e visto como tal.

Em situações nas quais não seja possível compreender a causa da dor, também existem alternativas que podem ser adotadas a fim de amenizar o problema. A acupuntura é uma excelente ferramenta, mas que muitas vezes é negligenciada pelo medo de que aumente o estímulo doloroso. Porém, se feita com a técnica adequada, é capaz de aumentar o fluxo sanguíneo para a região, o que será de grande ajuda.

Alguns exercícios leves, como compressas de água morna, atividades que provoquem vasodilatação ou laser, são alternativas que auxiliam no processo de cura enquanto a causa principal não é diretamente tratada.

Apesar da situação desafiadora, é importante não se acomodar e buscar, sempre, alternativas que trabalhem a saúde verdadeira e não se limitem à eliminação do estímulo doloroso, o que, ainda que gere conforto, apenas mascara a dor e não resolve nenhuma questão.

LEITOR



E-MAIL
opiniao@otempo.com.br

Netanyahu

Paulo Panossian

Quem vai parar este literal exterminador Benjamin Netanyahu, primeiro-ministro de Israel, que, mesmo depois de destruir a Faixa de Gaza e matar mais de 35 mil palestinos, em sua maioria formada por gente inocente, mandando às favas o apelo internacional para que pare de vez essa guerra insana, bombardeou o campo de refugiados de Rafah, matando mais 45 palestinos? E, sem se ruborizar, Netanyahu disse que esse ataque foi "um incidente trágico".

Arroz

Luciano Nogueira Marmontel

Sobre a desnecessária e demagógica compra do "arroz Lula" já foi dito muito, mas faltou o mais importante: qual vai ser a qualidade do produto e, principalmente, como os quase "7 bilhõezinhos" de reais serão fiscalizados? Espero que isso não acabe enchendo os bolsos de quem tem a chave do cofre.

O TEMPO

ENDEREÇO
Sede Comercial, Redação e Industrial
Av. Babita Camargos, 1.645, Cidade Industrial, Contagem-MG.
CEP: 32.210-180 Fone (31) 2101-3050
www.otempo.com.br

AGÊNCIAS NOTICIOSAS
France Press
Agência Globo
Folhapress e Agência Estado

ATENDIMENTO:
Assinatura: (31) 2101-3838
(31) 98352-2462
atendimento@otempo.com.br
Anúncios: comercial@otempo.com.br
Serviços gráficos: grafica@otempo.com.br

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:
Segunda a sexta-feira: 7h às 18h
Sábado e feriados: 7h às 11h

FILIADO À ANJ
Associação Nacional de Jornais
www.anj.org.br
Instituto Verificador de Comunicação IVC

PREÇO DA ASSINATURA
(consulte nossas promoções)
Anual
R$ 936,00 – em até 12x no cartão (sem juros)
Semestral
R$ 494,00 – em até 6x no cartão (sem juros)
PREÇO DE EXEMPLAR ANTIGO > R$ 10



entre aspas

"Acordo levou em conta prejuízo diluído entre Lula e Câmara."
Bruno Boghossian
CIENTISTA POLÍTICO
Sobre a taxação de importados

"A igreja não tem projeto de poder."
Estevam Hernandes
LÍDER DA IGREJA RENASCER
Quanto à relação com políticos

STF reconhece assédio judicial contra jornalistas

Euler Vespúcio
Advogado e economista

Ameaça à liberdade de expressão

No dia 22 de maio, o plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) reconheceu o ajuizamento de múltiplas ações judiciais simultâneas sobre os mesmos fatos, em diferentes locais, como assédio judicial. Essa prática tem sido usada para constranger jornalistas e órgãos de imprensa, dificultando e encarecendo suas defesas. Essa decisão, que concluiu o julgamento das Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADIs) 7.055 e 6.792, representa a proteção da liberdade de expressão no Brasil.

O julgamento, iniciado em setembro de 2023 sob a relatoria da ministra aposentada Rosa Weber, considerou abusiva a prática de distribuir diversas ações judiciais contra jornalistas com o intuito de intimidar ou silenciar a imprensa. A ministra Weber destacou que indenizações por dano moral devem ser baseadas na comprovação de disseminação deliberada de desinformação, manipulação de grupos vulneráveis, ataque intencional à reputação ou apuração negligente dos fatos. No entanto, ela não acolheu o pedido de centralizar todas as ações no domicílio do jornalista ou do órgão de imprensa, argumentando que essa mudança deveria ser feita pelo Legislativo.

> O Supremo Tribunal Federal reconheceu o ajuizamento de múltiplas ações judiciais simultâneas sobre os mesmos fatos, em diferentes locais, como assédio judicial

Na sessão de 16 de maio, o ministro Luís Roberto Barroso abriu uma divergência ao defender que, uma vez caracterizado o assédio judicial, a parte acusada poderia solicitar a reunião de todas as ações no local onde reside.

Na sessão de 22 de maio, o ministro Edson Fachin afirmou que a decisão ajudará a frear ações que desestimulam a produção de notícias, a investigação de fatos e a veiculação de opiniões críticas.

O fenômeno do assédio judicial ocorre quando múltiplos processos são iniciados contra o mesmo jornalista ou empresa de comunicação, baseados nos mesmos fatos, em diferentes cidades ou Estados, com o objetivo de intimidar ou silenciar. Isso cria um cenário de dificuldade para a defesa, obrigando o acusado a se deslocar constantemente e arcar com altos custos advocatícios.

> Reconhecer o assédio judicial como uma prática abusiva que compromete a liberdade de expressão é um marco na proteção dos direitos dos jornalistas

A decisão do STF estabelece que a responsabilidade civil de jornalistas e órgãos de imprensa somente estará configurada em caso inequívoco de dolo ou culpa grave, isto é, quando houver negligência evidente na apuração dos fatos. Esse entendimento reforça a proteção da liberdade de expressão, um direito fundamental garantido pela Constituição Brasileira, essencial para a democracia e o direito à informação.

A decisão de reconhecer o assédio judicial como uma prática abusiva que compromete a liberdade de expressão é um marco na proteção dos direitos dos jornalistas no Brasil. Ao permitir a reunião de ações em um único foro quando caracterizado o assédio, o tribunal promove uma defesa mais justa e equânime, assegurando que o sistema judicial não seja utilizado como ferramenta de perseguição.

Esse é um passo crucial para garantir que a imprensa continue seu papel vital de informar o público e fiscalizar o poder.

INTERESSA

Saúde. Condição aflige sobretudo mulheres, na faixa entre 20 e 40 anos; fadiga intensa é sinal de alerta

Degenerativa e autoimune, esclerose múltipla afeta jovens

Estimativas dão conta que 40 mil sofrem com a doença no país

SÃO PAULO. Uma doença autoimune, crônica e neurodegenerativa, que afeta o sistema nervoso central e tem uma diversidade de sintomas que podem indicar imediatamente sua gravidade ou se assemelhar a traços comuns e cotidianos, levando o paciente a não buscar assistência durante meses e anos. Esta é a esclerose múltipla, que afeta pelo menos 40 mil brasileiros, segundo a Associação Brasileira de Esclerose Múltipla (Abem).

A esclerose múltipla atinge principalmente mulheres jovens, na faixa de 20 a 40 anos, segundo informações da Agência Brasil.

Os sintomas mais comuns são fadiga (cansaço intenso e momentaneamente incapacitante, muito comum quando o paciente se expõe ao calor ou faz esforço físico intenso); alterações fonoaudiológicas (palavras arrastadas, voz trêmula, disartrias, pronúncia hesitante das palavras ou sílabas, e dificuldade para engolir alimentos líquidos, pastosos ou sólidos); transtornos visuais (visão embaçada e dupla); problemas de equilíbrio e coordenação, além de fraqueza geral.

Há ainda a espasticidade, que é a rigidez dos membros, principalmente os inferiores, ao movimentar-se, e a parestesia, que compromete a sensação tátil normal e pode surgir como sensação de queimação ou formigamento em partes do corpo. O paciente pode ainda ter sintomas cognitivos em qualquer momento da doença, independentemente da presença de sintomas físicos ou motores e transtornos emocionais, como depressão, ansiedade, de humor, de irritação e transtorno bipolar.

De acordo com a neurologista Carolina Alvarez, na esclerose múltipla, o próprio organismo começa a produzir anticorpos contra a bainha de mielina, uma estrutura que atua como isolante elétrico e contribui para o aumento da velocidade de propagação do impulso nervoso ao longo dos axônios, os prolongamentos dos neurônios responsáveis pela condução dos impulsos e transmissão de informações do neurônio para outras células. "Então, a doença degenera a bainha de mielina e afeta partes do corpo, dependendo da região que está sendo atacada dentro do sistema nervoso central, podendo ser cérebro, cerebelo, tronco ou medula. Em cada uma dessas regiões, a doença vai causar sintomas e sinais específicos", explicou a médica.

ISTOCKPHOTO/GETTY IMAGES



Esclerose múltipla afeta ao menos 40 mil brasileiros, segundo associação

Para diagnosticar a doença, é preciso analisar critérios bem estabelecidos, com base na coleta de dados e na história do paciente e em sinais e sintomas da pessoa, durante toda a vida, do momento em que teve o primeiro déficit neurológico ou surto. "Muitas vezes, o diagnóstico não sai na primeira consulta, nem na segunda. É preciso acompanhar o paciente até firmar esse diagnóstico. Vale ressaltar que o diagnóstico de esclerose múltipla é por exclusão. Primeiro são investigadas várias doenças de ordem infecciosa, dermatológica e só depois parte-se para esses critérios bem definidos", explicou a neurologista.

Apesar de diversos estudos, ainda não há uma conclusão definida sobre as causas da esclerose múltipla. De acordo com Carolina Alvarez, atualmente já se sabe que alguns fatores ambientais como infecção por vírus Epstein-Barr, baixa de vitamina D, tabagismo e alguns genes específicos podem facilitar a propensão à doença, mas não há nenhum fator bem definido.

Perdas. Ecossistema se tornou o mais devastado do Brasil em 2023, segundo relatório anual da Rede MapBiomas

Desmatamento no Cerrado supera o da Amazônia

GETTY IMAGES/ISTOCKPHOTO



Cerrado brasileiro vem sofrendo com o desmatamento desenfreado

SÃO PAULO. O desmatamento no Cerrado brasileiro avançou fortemente em 2023 e superou pela primeira vez a devastação na Amazônia, tornando-se o bioma mais afetado do país, segundo o relatório anual da Rede MapBiomas, divulgado nesta semana.

No Cerrado, mais de 1,11 milhão de hectares foram destruídos em 2023, 68% a mais que no ano anterior, indicou a MapBiomas, um consórcio climático de ONGs, universidades brasileiras e empresas de tecnologia, que monitora e consolida dados das áreas afetadas.

Essas perdas representaram quase dois terços do desmatamento sofrido por todo o Brasil e cerca de 2,4 vezes a destruição registrada na Amazônia, segundo o relatório.

A superfície amazônica devastada no ano passado totalizou 454,3 mil hectares, uma queda de 62,2% em relação aos números de 2022.

Esta é a primeira vez que o desmatamento no Cerrado, que se estende por 11 Estados, supera o da Amazônia desde que os registros do MapBiomas Alerta começaram em 2019.

"A cara do desmatamento está mudando no Brasil, se concentrando nos biomas onde predominam formações savânicas e campestres e reduzindo nas formações florestais", destaca Tasso Azevedo, coordenador do MapBiomas.

Além disso, no ano de 2023, "mais de 93% da área desmatada no Brasil teve pelo menos um indício de irregularidade", estimou com os dados também processados pelo Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam).

De um ponto de vista mais amplo, o desmatamento no Brasil foi reduzido em 2023 pela primeira vez em quatro anos, com uma queda de 11,6% em relação ao ano anterior.

CONSEQUÊNCIAS. A perda de vegetação nativa continua sendo uma preocupação de ambientalistas, especialmente devido às consequências cada vez mais evidentes, como as enchentes devastadoras no Estado do Rio Grande do Sul, que deixaram pelo menos 169 mortos e mais de 620 mil pessoas fora de suas casas.

Magazine

TEL: (31) 2101-3956
Editor: Fabiano Fonseca
fabiano.fonseca@otempo.com.br
e-mail: magazine@otempo.com.br
twitter: http://twitter.com/OTEMPOmagazine
Atendimento ao assinante: 2101-3838

Literatura

Um imortal que faz a poesia vibrar

Ricardo Aleixo assume cadeira na Academia Mineira de Letras e afirma ter chegado à conclusão de que é 'balela dizer que ninguém gosta de poesia'

RAFAEL MOTA / DIVULGAÇÃO

Novo imortal da AML, Ricardo Aleixo tem na poesia uma fiel companheira para a vida

■ LAURA MARIA

Logo nos primeiros segundos, Ricardo Aleixo sentiu pânico. O poeta e performer belo-horizontino levava sua poesia a incursões por grotões do país, quando chegou ao sertão de Pernambuco e se viu diante de uma plateia diferente da que estava acostumado a encontrar. "Como vou dialogar com essas mulheres, todas na faixa dos 60 anos e estudantes do EJA (Educação de Jovens e Adultos)?", recorda-se. Rapidamente, porém, ele notou que a sua percepção inicial não passara de preconceito. Dez minutos depois de ter começado a performance, avistou lágrimas nos olhos daquelas que lhe assistiam.

Ali, não teve mais dúvidas. "Se eu fiz alguma coisa de muito importante na vida, foi ter percebido que é uma balela dizer que ninguém gosta de poesia, que ninguém gosta de arte, porque o que eu tenho vivido de mais feliz hoje é o encontro com pessoas como essas mulheres", elabora. O caso é um exemplo de algo magistral a que o artista tem dedicado seus 40 anos de carreira: levar a poesia para fora do livro, não somente por meio da palavra, mas também pela música, pela performance, pelo vídeo e pelas artes plásticas.

O artista explora a palavra em seus mais variados aspectos, do conteúdo à sonoridade. Como diz no poema "Palavrear", ele "joga a palavra no vento e fica vendo ela voar". Tamanha criatividade já foi reconhecida em diferentes ocasiões – foi finalista de duas das premiações mais importantes em língua portuguesa, o Oceanos (2018 e 2023) e o Jabuti (2011 e 2022), conquistou os prêmios Mestras e Mestres das Artes e Alceu Amoroso Lima e recebeu da UFMG o título de Notório Saber, equivalente ao grau de doutor. Agora, ele se tornará um imortal.

Na última semana, Aleixo foi eleito o novo integrante da Academia Mineira de Letras (AML), na qual ocupará a 31ª cadeira a partir do dia 21 de junho. Ele assumirá o posto do escritor, professor, pesquisador e crítico literário Rui Mourão, que morreu, aos 95 anos, em 18 de abril deste ano. Ao comentar a honraria, o poeta lança um olhar sobre o início de sua trajetória, que começou em uma casa no bairro Campo Alegre, na região Norte da capital, onde vive desde os seus 9 anos.

"Gosto sempre de lembrar que esta é a casa que permitiu que minha irmã Fátima e eu estudássemos. No meu caso particular, me permitiu decidir, aos 18 anos, sair da escola para ter mais tempo de estudar", relembra. Pode até parecer incongruente deixar uma instituição de ensino para se dedicar aos estudos, mas é que Aleixo sempre considerou o ambiente escolar uma espécie de prisão. Os pais não se opuseram, porque o então jovem poeta elaborou um programa de estudos ao qual se dedicaria diariamente. "Sempre fui um garoto leitor. Meu pai lia para nós e conosco, minha mãe também, e minha irmã estudou letras na UFMG. Minha família era riquíssima, só não tinha dinheiro", brinca.

A verdade é que Aleixo era um "garoto que só queria fazer arte", e a palavra "sucesso" nunca havia passado pela sua cabeça. Acontece que sua dedicação aos estudos começou a dar frutos. "Fui chamado para colaborar em jornais de Belo Horizonte e acabei recebendo por isso. Minha família logo viu que eu fiz a melhor escolha. Tenho um respeito muito grande por esse garoto que fui", pontua.

Processo de fruição da criatividade

A liberdade de poder explorar a arte em suas mais diversas manifestações é parte fundamental do processo criativo de Ricardo Aleixo. "Sempre cantei em casa. Recebi iniciação musical, desenhava, escrevia, imitava vozes e trejeitos. O que acontece é que eu juntei todas essas competências que, para mim, eram um motivo só de prazer", afirma. Com 20 livros publicados, ele já fez performances por todo o Brasil e se apresentou em países como Angola, Argentina, Alemanha, Portugal, Estados Unidos, Espanha, México, França e Suíça.

Seu trabalho é fortemente influenciado pela poesia concreta, mas a melhor maneira de descrever o poeta é como "inclassificável", tal como escreveu o ensaísta e crítico Sebastião Uchoa Leite no prefácio do livro "Trívio" (2001). "É curioso porque, ao dizer que sou inclassificável, ele está, de certa forma, me classificando", comenta, entre risos. (LM)

Poesia hoje vive uma 'acomodação criativa'

O multiartista Ricardo Aleixo conta que tem acompanhado a produção atual de poesia ("até por força do meu trabalho, né?"), mas que percebe nela certa "acomodação criativa". "O que eu sinto é que muitos fulanos e muitas fulanas estão escrevendo boa poesia hoje. O que eu não sinto é um impulso para invenção, para a experimentação que caracterizou as gerações anteriores, eu sinto uma acomodação criativa", diagnostica. Para ele, "há pouco interesse em dialogar com outras poéticas que não sejam aquelas que predominam historicamente, em termos de influência, no ambiente da poesia brasileira". "Eu acho tímidas as abordagens", resume.

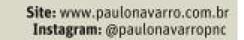
Na avaliação de Aleixo, essa nova forma de fazer poesia nada mais é do que um reflexo do modo como a sociedade brasileira está organizada hoje. "Onde estão os projetos coletivos? Onde estão os projetos de transformação da sociedade? É um momento de acomodação sociocultural e política. Eu jamais colocaria o dedo na cara dos poetas e das poetas dizendo: 'Vocês estão acomodados'. Não. Nós, sociedade brasileira, é que estamos em um momento de grande acomodação. Nós conseguimos derrotar a extrema direita, mas onde estão os projetos ligados àquilo que ainda podemos chamar de 'esquerda'?", questiona.

A política, a propósito, está intrinsecamente atrelada à carreira de Aleixo. No livro "Trívio", por exemplo, ele aborda suas inquietudes em relação ao racismo reiterado vivido pela população negra. Dessa forma, ele diz ter, por vezes, uma visão negativa da vida para não "cair nas armadilhas de um racismo distraído". "Eu simplesmente não consigo entender o silêncio estrondoso que se faz no Brasil em relação ao genocídio da juventude negra, mesmo pessoas negras de destaque e minimamente informadas não se manifestam com a força que deveríamos entregar à refutação desse crime lesa-humanidade. Isso me indigna", descreve. **(LM)**



dolce vita

Paulo Navarro



Sonho possível

Nossos desejos, disfarçados de ferrinho de dentista, ladainha, profecia, teimosia, torcida, sugestão e súplica, parecem estar acontecendo. O centro de BH vai, lentamente, recuperando seu glamour. Vem aí Afonso Pena 1050, reconfigurado e reintegrado à paisagem urbana.

Sonho concreto

O antigo Othon Palace receberá novo conceito de ocupação, sintonizado com o futuro. Quem passa em frente nota algo de diferente na fachada, que já revela algumas pistas de como será seu futuro. A imponente construção, parte da história da capital mineira, se prepara para nova identidade.

Sonho de aço

Um dos projetos de ocupação mais interessantes e inclusivos da cidade. Ufa! Até que enfim! E como ele, há mil outros. Um empreendimento desenvolvido a partir de extenso processo de estudo e pesquisas, levando em consideração as necessidades dos tempos e das pessoas nas grandes cidades.

Sonho de vidro

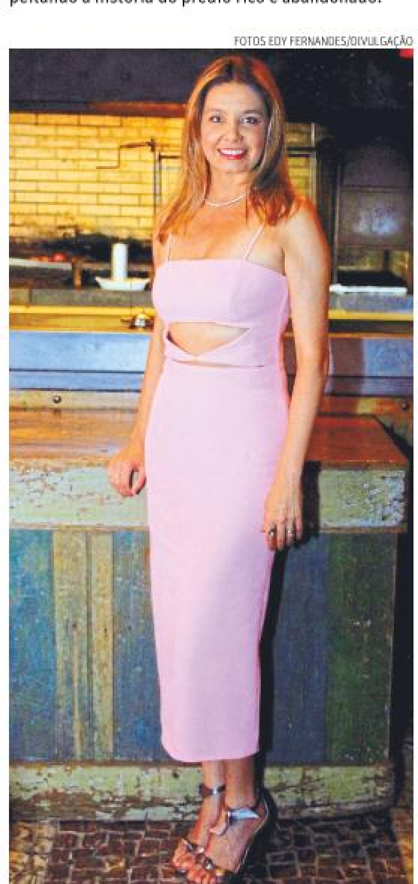
Reorganização urbana, revitalizando os centros de metrópoles, atacados por contornos comerciais nos últimos anos, permitindo agora uma reocupação de forma ordenada. Palmas para quem pensou; para a Play Arquitetura e Ar.Lo Arquitetos, valorizando e respeitando a história do prédio rico e abandonado.



Victória Pena, muito longe de uma desnecessária reconfiguração

Júlia Gonçalves, que não precisa de nenhum tipo de restauração

FOTOS EDY FERNANDES/DIVULGAÇÃO



Janaína Pacheco, que não precisa de nenhuma reforma....

Sonho inquebrável

Respeito por sua conexão com a cidade, moradores e visitantes. O projeto considera a vocação primordial do prédio, que sempre foi a hospitalidade. Construído em 1978, o projeto é assinado por Raul de Lagos Cirne, em 295 habitações. Ao longo de 40 anos, foi forte referência no setor hoteleiro em Minas, recebendo inúmeros hóspedes ilustres.

Sono tranquilo

Terá uso misto, com diferentes modalidades de ocupação. Dos 19 pavimentos, com quartos de hotel, alguns se transformarão em apartamentos de um, dois e três quartos; outros em "flats". O restante será mantido como quartos de hotel. Além disso, nas áreas comuns, abertas ao público: bar, café, restaurante, "coworking", espaços para eventos, "rooftop" com a piscina, etc.

Sonho e sono

Para ganhar a identidade e refletir o novo conceito, o prédio passará por um completo "retrofit", processo que restaura prédios antigos de forma a preservar a arquitetura original, adequando-o à legislação. A adaptação da estrutura inclui a remodelação das partes internas, além da recuperação de peças icônicas do mobiliário.

Sono leve

A ideia é oferecer uma vida mais leve e conectada com o futuro. "O futuro das cidades passa pelo aproveitamento cuidadoso e humano de ruas, avenidas, praças, parques e edifícios públicos, bem como dos edifícios e casas privadas. Parto do princípio que o melhor lugar para se viver é aquele onde a vida privada, a vida social e pública se misturam e se autoalimentam".

Sono de sonhos

"E isto nas áreas mais adensadas, como o centro e bairros consolidados, onde há uma maior diversidade humana e social. E devemos considerar um outro fator que consolida um bom desenvolvimento urbano: o equilíbrio entre modernização e conservação; a importância da memória como criadora de laços simbólicos e de cidadania", afirma Marcelo Alvarenga, da Play Arquitetura.

Lança-perfume

Continua Alvarenga: "Ações e empreendimentos voltados à preservação, conservação e revitalização".

"Ações conscientes de que um bom futuro se constrói com respeito ao existente e ao passado. Este projeto leva tudo isso em consideração".

Um dos destaques será o Parque Municipal, linda vista de qualquer uma das janelas.

Internamente, o paisagismo também será um elemento bastante presente.

"Um grande desafio foi criar uma distribuição equilibrada e atrativa de seus usos, tirando o máximo proveito do potencial dos pavimentos".

"Tanto os destinados ao uso residencial, de hotelaria e áreas comerciais".

"Um edifício de uso misto, precisa dar vida continuada e longa a todos os seus espaços. O diferencial deste projeto é também seu maior desafio", destaca Alvarenga.

As obras começam após aprovação do projeto e trâmites legais e devem ser concluídas em um ano.

Teatro

Nany People faz apresentação única em Belo Horizonte da peça "Como Salvar um Casamento", sucesso de 2007

Clássico em versão moderna

ALISSON VALENTIM/DIVULGAÇÃO



■ THALITA MARTINS

Era 2005 quando Nany People, diante do então recente divórcio dos dois irmãos, "encomendou" um texto aos humoristas Bruno Motta e Daniel Alves, amigos de longa data, para abordar a temática dos casamentos nos palcos. O acontecimento familiar era reflexo de uma tendência registrada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE): desde 1988, o índice de divórcios no país vinha crescendo, enquanto o número de casamentos diminuía. A peça chegou aos palcos em 2007 com o título "Nany People Salvou Meu Casamento" e uma novidade: foi a primeira vez que Nany se apresentou como uma atriz trans, e não mais uma drag queen.

O espetáculo passou por todo o país e foi sucesso de público. Agora, 17 anos depois, o texto foi atualizado para mostrar o que há de mais moderno – e clássico – nas relações humanas.

A nova montagem, "Como Salvar um Casamento", é um monólogo que chega aos palcos de Belo Horizonte em apresentação única hoje. Assim como a peça que lhe deu origem, o monólogo promete ao público uma noite de reflexões sobre os desafios e as dinâmicas das relações conjugais, embalado pelo humor afiado e autêntico de Nany. Mas a própria atriz explica que as configurações dos relacionamentos se expandiram, se modificaram, e novos arranjos passaram a ser contemplados no espetáculo.

"Meus irmãos se casaram de novo, e eu fui fazer um balancete de como anda a vida conjugal de cada um, e só aí tem muita coisa a se dizer. Mas tem outra coisa: a gente teve uma abertura social e libertária – não libertina –, a gente conseguiu uma maior definição de conceitos de justificação de gêneros, soluções, relações. Então, quando esse texto foi escrito, era muito heteronormativo, e decidimos revisitar e reescrevê-lo multinormativo, ativo, passivo, interativo, reflexivo, como você quiser...", detalha, de forma espirituosa.

O movimento é de muita sensibilidade, mas também necessidade. A importância do casamento e da estrutura familiar que ele representa mudou muito ao longo dos anos, não sendo mais uma união tão atrelada ao protocolo de festas e cerimônias. "Não interessa se é homem com homem, mulher com mulher, homem com mulher, não importa se é paca, tatu, cabide ou gaveteiro, tudo isso é casamento; se juntou a escova de dente, é casamento. O casamento hoje em dia é um conceito muito questionável – inclusive legalmente é possível comprovar união estável sem precisar ter assinado o papel", lembra ela.

A estrutura do espetáculo também mudou. Na primeira versão, de 2007, Nany dividiu os palcos com Pierre Bittencourt, e agora ela assume sozinha a missão de interpretar o texto. "Tem coisa que não muda. Mas algumas coisas mudaram por necessidade do próprio texto, teve coisa que precisou cair, precisamos adaptar os diálogos para o monólogo, muita coisa agora é feita em sentido figurado. O Bruno fez uma coisa muito bem-humorada e muito bem-escrita, ele escreve muito bem", conta a atriz, empolgada com a nova investida artística.

Serviço

O quê. Espetáculo "Como Salvar um Casamento", com Nany People
Quando. Hoje, às 21h
Onde. Cine Theatro Brasil Vallourec (av. Amazonas, 315, centro)
Ingressos à venda na plataforma Eventim

Adaptação mantém o tom

"Como Salvar um Casamento" é um espetáculo sobre humanidade. "Fala das facetas divertidas da vida, do espaço que ocupamos, das adversidades, de como lidamos com isso, de como projetamos nosso 'copo meio cheio' ou 'meio vazio' no mundo", explica. Nany People.

Ela ainda faz questão de frisar que o texto segue proporcionando muita reflexão enquanto entretém, uma marca da montagem original. "E como eu estou sozinha no palco, o público acaba sendo meu parceiro de cena, se diverte muito com isso, começa a se identificar com o texto. É uma catarse geral", revela. O autor Bruno Motta concorda: "A relação da Nany com o público é muito cômica, tem muitas camadas, e isso dita a dinâmica do espetáculo".

A adaptação de uma obra que é sucesso carrega alguns riscos – que Nany não tem medo de correr. "Teve gente que já assistiu às duas versões, gostou das duas, ou gostou só da de antes, ou gostou só da de agora. Eu não me importo com isso. É questão de gosto, tem gente que me adora ruiva, tem gente que me adora platinada. O que eu posso garantir é que o espetáculo evoluiu, ele traz novas linguagens. Não há nada que esteja feito que não possa ser melhorado", assegura. A verdade é que o espetáculo tem sido um sucesso de recepção por onde passa. **(TM)**



THAÍS MALLON/DIVULGAÇÃO



Montagem "Isto Também Passará" integra programação do festival

Nova edição. Evento busca dar visibilidade a propostas de artistas do país

Festival Mulheres Encenadoras em Rede traz uma ampla visão da atuação feminina nas artes

■ DA REDAÇÃO

Criado em 2021 pelo Coletivo Mulheres Encenadoras, uma rede de pesquisa, criação e compartilhamento de trabalhos de mulheres artistas de Belo Horizonte, começa hoje o Festival Mulheres Encenadoras em Rede. O evento tem o propósito de dialogar, fomentar e fortalecer a produção de diretoras, artistas da cena, técnicas, pensadoras e pesquisadoras de todo o Brasil.

Nesta edição, que vai até o dia 16 deste mês, o festival terá quatro espetáculos, residência artística com a atriz e encenadora Grace Passô, rodas de conversa, duas oficinas – sendo uma voltada para encenadoras mães –, e atividades para crianças.

A programação é gratuita e acontece em cinco espaços culturais da capital: Casa de Candongas, Galpão Cine Horto, Espaço Aberto Pierrot Lunar, ZAP 18 e Centro Cultural Venda Nova.

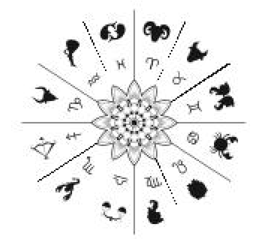
"Há uma lacuna nas pesquisas historiográficas e teóricas dedicadas à memória e aos trabalhos das mulheres encenadoras que construíram importantes caminhos estéticos, éticos e políticos para as artistas e os artistas contemporâneos", afirma Raquel Castro, pesquisadora, diretora teatral, professora da UFOP e integrante do Coletivo Mulheres Encenadoras.

Informações sobre a programação e inscrições estão disponíveis no Instagram: @mulheresencenadoras.

Astrologia



Previsões por **OSCAR QUIROGA**
quiroga@astrologiareal.com.br



RIQUEZAS MATERIAIS

Data estelar: Lua míngua em Áries.

Uns mais, outros menos, porém, todos, sem exceção, buscamos riquezas materiais, porém, raramente o fazemos com o firme intuito de construir um mundo mais justo, mas com a expectativa de usufruirmos de privilégios e de observar a nós mesmos com a satisfação de quem se elevou acima dos outros, sem que se note o medo que sentiríamos de perder essa condição e de retornar à dimensão dos não privilegiados. Se fazemos isso individualmente, não temos por que criticar as potências feitas países, que se movimentam na atualidade na direção de guerrear entre si, porque estão convencidas de que umas devem controlar as riquezas do mundo enquanto as outras se submetam a elas. Nenhuma potência trabalha em nome de um mundo mais justo e equitativo, mas para preservar a riqueza de poucos e a miséria dos muitos.



Áries (21/3 a 20/4)

As conversas são magníficas, mas precisam ser passadas por um crivo muito fino para que, dessa vez, você não faça escolhas pautadas pelo entusiasmo, mas pelo mais significativo realismo.



Touro (21/4 a 20/5)

Não se trata de manter a tensão, pois essa vai degringolar em ansiedade. Se trata de perceber com clareza o quanto a vida vai apresentando oportunidades que, aproveitadas, conduzem a certo sucesso.



Gêmeos (21/5 a 20/6)

Adquira uma perspectiva mais ampla para interpretar direito o que acontece atualmente, porque se você se limitar ao que de imediato possa ser percebido, se convencerá de que tudo anda de mal a pior. Não é assim.



Câncer (21/6 a 21/7)

Esse torrencial de emoções desencontradas que circula pela sua alma parece um naufrágio, mas logo mais você vai se recuperar e iniciar um movimento concreto de ações efetivas para tirar as ideias do mundo abstrato.



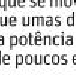
Leão (22/7 a 22/8)

O poder dos relacionamentos é imbatível, por isso, ainda que as pessoas tragam complicações que irritam você, tenha em mente que sem elas seria impossível você continuar em frente com seus planos.



Virgem (23/8 a 22/9)

No meio desse mundaréu de coisas acontecendo ao mesmo tempo, é preciso você manter a cabeça no lugar e usar o discernimento para fazer boas escolhas. Sem ansiedade, com alegria, o cardápio de escolhas está disponível.



Libra (23/9 a 22/10)

Celebre as perspectivas que se apresentam, desfrute dos bons sentimentos que essas provocam, mas tenha em mente que esses ótimos sentimentos não são suficientes para garantir a realização. É preciso agir.



Escorpião (23/10 a 21/11)

A aventura de viver consiste em se atirar a ela a despeito de haver muitas dificuldades que, teoricamente, sugeririam que seria mais sábio ficar na retranca. Esse é o dilema que realmente vale a pena resolver.



Sagitário (22/11 a 21/12)

Tudo que de bom e de melhor sua alma tem para experimentar nesta parte do caminho reside na perspectiva de elaborar boas parcerias e de se reaproximar das pessoas que tiveram grande significado no passado.



Capricórnio (22/12 a 20/1)

Melhor você se dedicar ao pouco e pequeno que consiga fazer com seus próprios recursos do que se lançar a grandes aventuras que, por enquanto, têm um destino incerto, porque estão fora do seu controle imediato.



Aquário (21/1 a 19/2)

Valorize sua presença, você não precisa que tudo esteja perfeito e em seus devidos lugares, o que precisa é aumentar a dose de autoconfiança que promova ações eficientes para superar todos os obstáculos.



Peixes (20/2 a 20/3)

Enquanto você prestar a devida atenção aos sinais misteriosos que a vida oferece, e os levar a sério, poderá se orientar com clareza no meio desse cenário conturbado e conquistar o que sua alma pretende. Em frente.

#ficaadica



LES FILMS DU LOSANGE/DIVULGAÇÃO

Mostra LGBTQIAPN+

Para celebrar o mês do Orgulho LGBTQIAPN+, o Sesc Palladium promove uma mostra especial com diversas atividades ao longo do mês. A partir de hoje, o Cine Sesc terá uma mostra com quatro filmes que tratam da temática, com destaque para "Lola e o Mar" (*foto*), que será exibido amanhã, às 18h, com entrada gratuita.

Tributo a Fábio Barreto

O Canal Brasil presta um tributo ao cineasta Fábio Barreto, que completaria 67 anos no próximo dia 6, com uma mostra especial que ocupa a grade da emissora neste domingo (2). A partir das 10h30, serão exibidos seis longas-metragens que marcaram a carreira do homenageado, a começar por "Índia, A Filha do Sol".

Teatro infantil

A peça "O Pequeno Príncipe", da Copas Produções Artísticas, retorna ao Teatro Francisco Nunes para única apresentação amanhã, às 17h. A montagem é uma adaptação da obra do escritor francês Antoine de Saint-Exupéry. Os ingressos custam R$ 20 (inteira) e R$ 10 (meia) e podem ser adquiridos no Sympla ou na bilheteria do teatro.

Cruzadas diretas

- Ferir com o bico
- Espaço próprio para votação delimitado pelo TRE
- Santo festejado em 1º de dezembro
- Subdivisão do parágrafo
- Referir
- Dar nome aos (?): revelar os culpados
- Cadeia de argolas
- Cloreto e acetato
- Calado; taciturno
- Fazer as pazes
- As da ema não lhe permitem voar
- Título britânico
- Gramínea de choças
- Fruto amazônico apreciado por atletas
- Aptidões (fig.)
- Cortada com os dentes
- Forma da lantejoula
- Reter na memória
- Sudeste (abrev.)
- Operista de "Falstaff"
- Fator sanguíneo
- Exalta em demasia
- Poeta, em inglês
- Instância psíquica
- (?) Rio-Niterói, parte da BR-101
- Nome popular da verruga plantar
- Chegada, em inglês
- Macete (gíria)
- Bom, em inglês
- Concede
- O Velho Lobo (fut.)
- Subsídios financeiros
- Inteligência Artificial (abrev.)
- Chiquinha (?), expoente do choro
- Formação dos juízes no futebol
- Resultado da adição (Mat.)
- Montes (?): separam Ásia e Europa
- Destino turístico do litoral baiano
- (?) Guedes, apresentador de TV
- Sulcar (a terra)
- Caneta, em inglês
- Extensa
- Ondas Médias (abrev.)
- O estado mais novo do Brasil (sigla)
- Iguaria francesa feita com biscoitos
- Minoria dominante na sociedade
- (?) sombrio da força, elemento de "Star Wars" (Cin.)
- Brilhantes; cintilantes

BANCO 3/pen. 4/elói — good — poet. 5/urais — verdi. 7/arrival — zagalo. 11/olho de peixe.

15

Solução

Cidades



UMIDADE
46% Mínima
92% Máxima

13° Mínima
26° Máxima

Clima em BH
O dia na capital mineira será de sol com algumas nuvens. Não chove.

TEL: (31) 2101-3938
e-mail: cidades@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838

Sucesso. População em vulnerabilidade tem nos próprios negócios a oportunidade de transformação de vida

'Para viver, é preciso coragem' e uma ideia

Empreendedorismo é ferramenta para tirar pessoas das ruas em BH

■ TATIANA LAGÔA
JULIANA SIQUEIRA
VITOR FÓRNEAS

Cinco mil, trezentos e quarenta e quatro pessoas. Número superior à população de 280 cidades mineiras. À primeira vista, um contingente difícil de ignorar, mas que, na correria do dia a dia, passa despercebido por parte dos belo-horizontinos. É gente com filhos nos braços chorando de fome e sem ter para onde ir, como foi, por muito tempo, Marta Vieira. É quem se perdeu no vício sem perceber, dormiu na rua e praticamente acordou na cadeia, como Júlio Fessô. Há quem busque a liberdade de ser quem de fato é e pague como preço o frio das calçadas, como Maria José. Sem contar os que ficam "sozinhos" no mundo, como Marciano Inácio Ferreira ficou ao perder a mãe. Além da vida nas ruas, as histórias dos quatro se unem no fato de todos terem visto no empreendedorismo uma oportunidade de mudança. É que "para viver, é preciso coragem", como bem diz Marta.

Agora, com 58 anos, ela avista a praça Sete, no centro de Belo Horizonte, da janela do próprio restaurante. Antes, ao dormir na calçada do mesmo ponto da capital, ela via a própria vida passar como uma história em quadrinhos sem leitor, no anonimato de páginas bem-desenhadas, porém não folheadas.

Ela chegou às ruas com 16 anos e duas crianças no colo após ser doada pela mãe biológica, abandonada pela adotiva e fugir de uma "patroa" aos 13 anos. Depois disso, recebeu "acolhidas" em troca de trabalho e sofreu muitas agressões, inclusive físicas. Aos 16 anos e com dois filhos nos braços, "escolheu" as ruas de BH para deixar de ser agredida.

Trabalhou como babá e catadora de material reciclável e conseguiu juntar dinheiro para comprar um barracão no aglomerado da Serra, onde, anos depois, ela teve a ideia da virada: vender marmita. O negócio prosperou, e hoje, como empreendedora, ela colhe os frutos da coragem de dizer "não" aos abusos sofridos por anos.

Uma história que, contada assim, parece até "milagre". Milagrosa também foi a diferença que a Pastoral do Povo de Rua da Arquidiocese de BH fez na vida do mineiro Marciano, 52. Após a morte da mãe dele, sem ter para onde ir, foi viver nas ruas da capital. Com apoio da pastoral, ele criou a coragem que Marta tanto se orgulha de ter e usou a criatividade para inventar um óleo de eucalipto com citronela para vender.

A mistura fez tanto sucesso que ele conseguiu alugar uma casa. "Hoje tenho minha cama", comemora o empreendedor, que se qualificou pelo projeto Empreendendo Vidas, da pastoral.

Há 24 anos atuando nesse projeto, Claudenice Rodrigues Lopes afirma que o empreendedorismo é uma das principais alternativas encontradas por aqueles que "desejam mudar de vida". "Infelizmente, a oportunidade de trabalho para essa parcela da população ainda é muito difícil, por isso elas optam trabalhar por conta própria", afirma.

Mais do que um trabalho, o empreendedorismo entra na vida dessas pessoas como uma chance de dar outro sentido à própria realidade, segundo a secretária municipal de Desenvolvimento Econômico da Prefeitura de BH, Chyara Sales. Essa mudança é um dos grandes objetivos por trás do Programa Estamos Juntos, cujo objetivo é garantir a inclusão produtiva da população em situação de rua por meio de qualificação, inserção no mercado de trabalho e incentivo ao empreendedorismo. "Nós nos mobilizamos para acolher essas pessoas e apresentamos ferramentas do mercado, entre elas a de empreender", diz.



Construção

Trajetória rumo à própria identidade

Nascida na zona rural de Itabirito, na região Central de Minas Gerais, aos 27 anos Maria José teve que tomar uma decisão: ficar na casa da família e abrir mão da própria essência ou sair rumo ao desconhecido, só com uma bolsa e documentos nas mãos. "Eu sempre fui uma mulher aprisionada no corpo de um homem", conta a mulher trans, que deixou o passado para trás e agora constrói o futuro por meio do empreendedorismo.

Atualmente, ela tem 37 anos. Nesses dez anos que separam sua saída do interior rumo à capital, muita coisa aconteceu. Ao chegar a BH, teve que morar nas ruas, mas pôde se apresentar com o nome que verdadeiramente a representa: "Maria José". Sobreviveu como pôde até conhecer a Associação Nacional de Desenvolvimento Social e Educação Continuada (Asmec), onde fez curso de salgadeira e recebeu o apoio para empreender. Agora, divide a casa com uma amiga que conheceu na rua e sonha em ter o próprio restaurante. "Estou no caminho".

A Asmec capacita e recoloca no mercado pessoas em vulnerabilidade social, e o empreendedorismo é uma das principais alternativas. "Eu vejo o empreendedorismo como condição do humano. Para a população de rua, que tende a ser mais livre, é um tipo de trabalho que faz mais sentido do que ter carteira assinada", diz Andrea Ferreira, presidente da Asmec. **(JS,TL,VF)**

De volta às raízes para criar, mudar de vida e empreender

Morador do Morro do Papagaio, em BH, Júlio César de Evaristo Souza, o Júlio Fessô, começou a usar drogas aos 17 anos. O vício o fez viver nas ruas e parar na cadeia. Na prisão teve a ideia: "Mentalizei abrir algo para vender produtos relacionados ao aglomerado onde nasci e vivi", diz. Após deixar o presídio, ele tornou o sonho realidade com o projeto Eu Amo Minha Quebrada. "Promovemos oficinas de fotografia, serigrafia, futebol. Vendemos camisetas, ecobags, bótons, bonés e canecas personalizadas", afirma.

Para a analista do Sebrae Minas Laurana Viana, o caminho para o sucesso é essa busca por algo que faça sentido para o empreendedor. "É preciso identificar qual produto oferecer e o retorno financeiro que terá dentro das condições e do ambiente que se tem". (JS,TL, VF)

PARA VENCER, É PRECISO CORAGEM

ROTEIROS: TATIANA LAGÔA , JULIANA SIQUEIRA E VITOR FÓRNEAS QUADRINHOS: ACIR GALVÃO

MARTA VIEIRA FOI ABANDONADA PELA MÃE AOS 2 ANOS, EM TIMÓTEO. MOROU COM UM CASAL ATÉ OS 9, QUANDO A MULHER DECIDIU QUE NÃO A QUERIA MAIS. FOI LEVADA PARA O RIO, PARA SER BABÁ. CANSADA DE APANHAR, FUGIU AOS 13 ANOS.

COM A AJUDA DE ALGUMAS PESSOAS, VOLTOU PARA O INTERIOR DE MINAS. ACHOU ABRIGO NA CASA DE UM HOMEM DE 48 ANOS, QUE A ESPANCAVA E A OBRIGAVA A TRABALHAR. COM ELE, TEVE DOIS FILHOS. SEM SUPORTAR AS AGRESSÕES, FOI PARA BH.

MARTA TENTAVA FAZER O QUE PODIA, VENDENDO PAPELÃO. AS VENDAS AUMENTARAM, E ELA TAMBÉM PASSOU A TRABALHAR COMO BABÁ. CONSEGUIU COMPRAR UMA CASA NO AGLOMERADO DA SERRA. ANOS DEPOIS, DOIS FILHOS DELA TIVERAM UMA IDEIA: INCENTIVAR A MÃE A VENDER MARMITA.

"NÃO SEI SE É UMA BOA IDEIA, MAS VOU TENTAR. GOSTO DE FAZER COMIDA E POSSO GANHAR UM DINHEIRINHO COM ISSO. MAS NÃO É SÓ ISSO: QUERO AJUDAR QUEM NÃO TEM O QUE COMER."

ENQUANTO VENDIA MARMITAS NA PRAÇA 7, MARTA PENSOU EM EXPANDIR O NEGÓCIO. HOJE TEM UM RESTAURANTE NO CENTRO DE BH. ELA CONTINUA NAS RUAS, VENDENDO MARMITEX POR R$ 8, E TAMBÉM ATUA NO ESTABELECIMENTO, QUE OFERECE SELF-SERVICE A R$ 15.

HOJE, MARTA TEM CINCO FILHOS, 12 NETOS E UM BISNETO. ELA TAMBÉM ENCONTROU A MÃE BIOLÓGICA, E AS DUAS MANTÊM CONTATO. SÃO TODOS UMA GRANDE FAMÍLIA AGORA.

"PARA VENCER, É PRECISO CORAGEM. QUERO AJUDAR AS PESSOAS. EU PREFIRO VÊ-LAS SE ALIMENTANDO A GANHAR MUITO DINHEIRO."

FIM

ÓLEO 'SAGRADO' E PASTORAL ABREM CAMINHOS

A VIDA DE MARCIANO INÁCIO FERREIRA, 52, TEVE UMA REVIRAVOLTA EM 2015, QUANDO A MÃE MORREU. FILHO ÚNICO E SEM OUTROS PARENTES POR PERTO, ELE SE VIU EM UMA SITUAÇÃO EM QUE JAMAIS PENSOU ESTAR: SOZINHO NA VIDA, AOS 43 ANOS.

SEM TER UM TETO PARA FICAR, ELE PERAMBULOU PELAS RUAS DA REGIÃO DO CENTRO DA CAPITAL MINEIRA.

"FOI O MOMENTO MAIS DIFÍCIL DA MINHA VIDA. FORAM MUITOS OS MOMENTOS EM QUE FIQUEI DEBAIXO DA PONTE. ACORDAR E NÃO TER PARA ONDE IR É TERRÍVEL."

NESTE PERÍODO, MARCIANO CONHECEU A PASTORAL DO POVO DE RUA DA ARQUIDIOCESE DE BH. ENQUANTO ERA ASSISTIDO, ELE TEVE A IDEIA DE CRIAR O PRÓPRIO EMPREENDIMENTO.

"PENSEI EM COMERCIALIZAR ÓLEO DE EUCALIPTO COM CITRONELA. FIZ A MISTURA E DEU UM AROMA PERFEITO. A PASTORAL ME DEU UMA FORÇA TREMENDA. IMPRIMIRAM PANFLETOS E EU PASSEI A VENDER O MEU PRODUTO. ABRACEI A AJUDA RECEBIDA."

BATENDO DE PORTA EM PORTA, MARCIANO FOI TENDO SUCESSO NAS VENDAS. O VALOR ARRECADADO POSSIBILITOU QUE ELE CONSEGUISSE ALUGAR UMA CASA.

ELE REALIZOU OS CURSOS PARA EMPREENDEDORES OFERECIDOS PELO PROJETO EMPREENDENDO VIDAS, DA PASTORAL DO POVO DE RUA.

AGORA, MARCIANO NÃO PRECISA MAIS IR A PÉ ATÉ OS CLIENTES.

"CONSEGUI COMPRAR MINHA 'MOTINHA' E SIGO VENDENDO MEUS PRODUTOS. VOU ATÉ EM LUGARES QUE ANTES ERA IMPOSSÍVEL IR. TENHO A CERTEZA DE QUE, DO CÉU, MINHA MÃE ESTÁ MUITO ORGULHOSA DE TUDO QUE ESTOU VIVENDO. OBRIGADO, MEU DEUS."

FIM